VERSÃO COMPLETA

RELATÓRIO ANUAL 2018

Fundação Previdenciária IBM

Você, hoje, investindo no amanhã.

SUMÁRIO

Mensagem do Presidente	03
Glossário	04
Composição dos Conselhos e da Diretoria	06
Perfil dos Participantes	09
Rentabilidade Mensal	10
Rentabilidade Acumulada	11
Evolução do Patrimônio	12
Despesas da Entidade	13
Demonstrações Contábeis	14
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	31
Relatório dos Auditores Independentes	53
Parecer do Conselho Fiscal	56
Ata de Reunião do Conselho Deliberativo	58
Parecer Atuarial – Plano de Benefícios – BD	60
Parecer Atuarial – Plano de Contribuição Definida – CD	68
Informações sobre as Políticas de Investimentos	76
Demonstrativo de Investimentos	79

MENSAGEM DO PRESIDENTE

OLÁ

Você já parou para pensar o que faz com que uma empresa tenha sucesso ao longo dos anos? Para nós, da IBM, o segredo está na construção de um ambiente onde cada pessoa se sinta à vontade para se expressar e compartilhar sua visão e valores, de forma que esta conjunção de ideias e iniciativas gere resultados exponencialmente superiores à simples soma dos fatores.

Isso só é possível em uma companhia onde a integridade e o respeito estão presentes desde a liderança até a operação. Nos últimos anos, temos desenvolvido e participado de iniciativas que promovem e disseminam uma cultura de diversidade e inclusão dentro e fora da empresa, pois sabemos que o talento e a vontade de fazer diferente são intrínsecos de cada um, e todos devem ter espaço para desenvolver e mostrar seu potencial.

Não é à toa que a IBM, não só no Brasil como no mundo inteiro, está sendo uma das protagonistas da maior revolução tecnológica dos últimos tempos. Por meio do Watson, estamos auxiliando nossos clientes a também protagonizarem sua reinvenção digital, com soluções que têm o poder de quebrar paradigmas e transformar a forma como a sociedade e os novos ambientes digitais se relacionam e evoluem.

E a Fundação IBM é uma peça fundamental para dar vida a esta nova realidade. Por ser um veículo sólido para que os IBMistas possam planejar e construir seu futuro, nossos talentos podem continuar entregando o seu melhor para tornar esta nova era digital uma realidade, com a segurança e a tranquilidade que seus recursos para a aposentadoria estão sendo administrados por uma equipe que compartilha do mesmo DNA e da mesma motivação de criar um mundo melhor para nossos filhos, netos, bisnetos e por aí vai.

Neste Relatório Anual, você pode acompanhar o trabalho realizado pela Fundação IBM em 2018, com informações sobre o retorno dos investimentos realizados pela entidade, a solvência e a saúde financeira dos planos administrados, além de outros dados e resultados relevantes.

BOA LEITURA!

TONNY MARTINS
PRESIDENTE DA IBM BRASIL

GLOSSÁRIO

GLOSSÁRIO

ATA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Ata da reunião do Conselho Deliberativo é o documento que formaliza os assuntos tratados em determinada reunião. Especificamente neste caso, a ata do conselho demonstra que seus membros estão cientes das demonstrações apresentadas e que aprovam seu conteúdo. Se necessário, podem constar da ata informações adicionais que sejam consideradas necessárias para sua liberação. O Conselho Deliberativo é responsável pelo controle, deliberação e orientação administrativa da Entidade e por determinadas ações, tais como: aprovação dos cálculos atuariais, das demonstrações contábeis e dos planos de custeio da entidade e definição da política de investimentos, dentre outras.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço patrimonial é o documento que apresenta a posição do patrimônio da Entidade em determinada data (normalmente em 31 de dezembro) e sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (origem dos recursos).

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) E DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS)

As demonstrações de mutação são documentos contábeis elaborados para evidenciar em um determinado período (normalmente a data do balanço patrimonial) a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o patrimônio social da Entidade e o ativo líquido de cada plano.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (DPT)

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios é o documento destinado a apresentar, de forma analítica, as alterações realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que influenciarão diretamente o patrimônio de cobertura do plano, considerando a totalidade dos compromissos.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL)

Demonstração do ativo líquido é o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por plano de benefícios e a sua data base deve acompanhar a data em que está posicionado o balanço patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (DPGA)

Demonstração do plano de gestão administrativa é o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

O demonstrativo de investimentos é o documento elaborado e enviado mensalmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, que apresenta o valor dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela Entidade por segmento (renda fixa e variável), a distribuição e alocação dos recursos, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e os limites definidos na legislação vigente. Apresenta também a rentabilidade dos investimentos por segmento, a diferença entre a rentabilidade do segmento e a sua meta atuarial, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas explicativas às demonstrações contábeis é o documento que identifica a criação e evolução dos planos de benefícios administrados pela Entidade e, além de resumir as principais práticas contábeis utilizadas, descreve os critérios adotados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

PARECER ATUARIAL

Parecer atuarial é o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Parecer do Auditor é o documento resultante da auditoria realizada anualmente na Entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador e deve expressar a opinião deste em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer da reunião do Conselho Fiscal é o documento que apresenta a opinião do Conselho Fiscal sobre as demonstrações financeiras, fazendo constar todas as informações complementares que julgarem necessárias. O conselho fiscal, além de ser responsável pela fiscalização da Entidade, deve zelar pela sua gestão econômico-financeira e também responder por algumas ações, destacando-se dentre as principais: examinar demonstrações financeiras, livros e documentos da Entidade, acusar as irregularidades e sugerir medidas saneadoras, elaborar o relatório de controles internos do Conselho Fiscal, entre outras.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A política de investimentos é o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade no mercado financeiro. Desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, a finalidade da política de investimentos é garantir uma gestão prudente e eficiente, visando a manutenção do equilíbrio entre seus ativos (aplicações financeiras) e passivo (dívidas).

COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS E DA DIRETORIA

COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS E DA DIRETORIA

DIRETORIA EXECUTIVA

Antonio José Guimarães Ramos
Antonio Marcos Socci da Costa
Alessandra Andréa da Silva Caparros

CONSELHO DELIBERATIVO

Serafim Magalhães de Abreu Junior	Presidente
Dante Perin Jorge de Araujo	Conselheiro
Edward Charles Adams	Conselheiro
Christiane Avila Berlinck	Conselheira
Gustavo Bahury Mesquita	Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Roberto de Azevedo Vieira	Presidente
Rossana Uzeda de Azevedo	Conselheira Suplente
Alipio Fernando Pereira Goncalves	Conselheiro
Mario Luiz Salvador Marques	Conselheiro Suplente
Mario Mery Mello	Conselheiro

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Antonio Jose Guimarães Ramos	Presidente
Eduardo Wostemberg Bonfim Leite	Membro
Yijing Robertson	Membro IBM Corporate

INFORMAÇÕES DA ENTIDADE

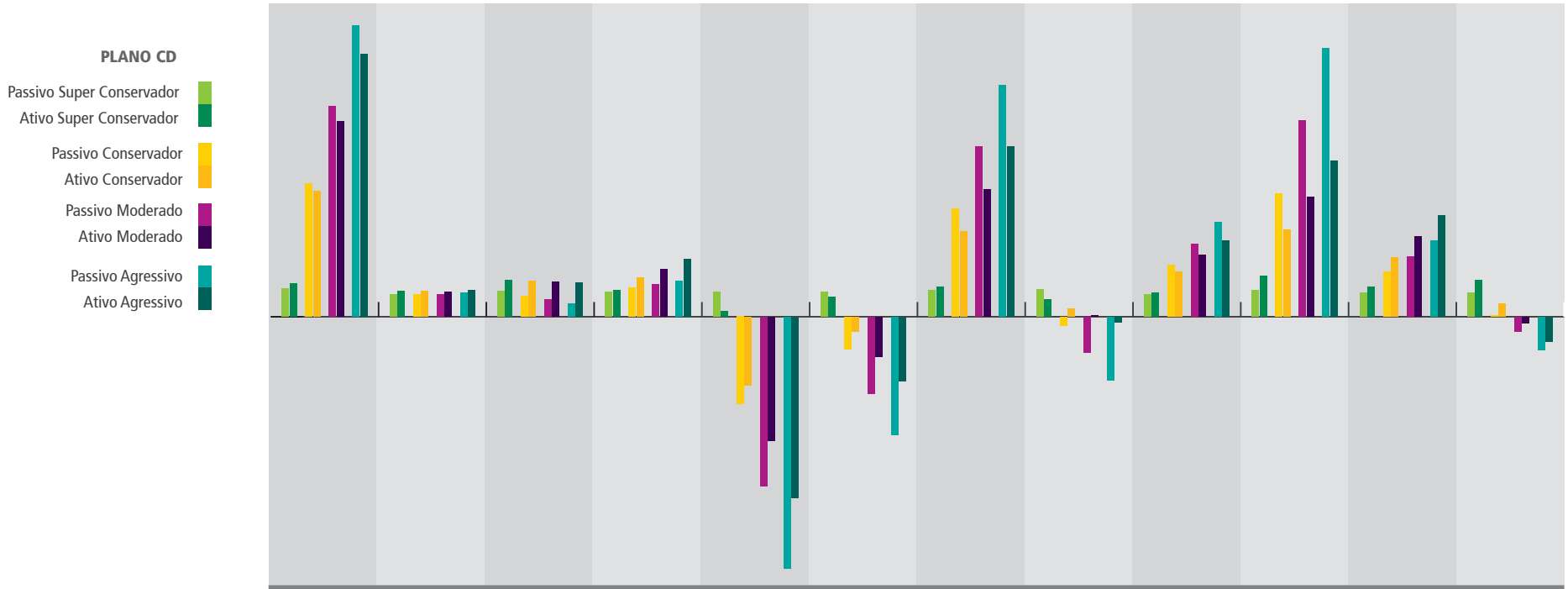
PERFIL DOS PARTICIPANTES

CONHEÇA, ABAIXO, COMO ESTÃO DISTRIBUÍDOS OS PARTICIPANTES DA FUNDAÇÃO IBM:

Para seu entendimento, esclarecemos que participantes ativos representam os atuais empregados que contribuem para os planos da empresa patrocinadora; participantes autopatrocinados são os empregados que se desligaram da empresa e continuam participando do plano, realizando as suas contribuições e as contribuições da patrocinadora; participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido, são os empregados que se desligaram da empresa e continuam no plano aguardando a elegibilidade para receberem o benefício proporcional; e participantes assistidos e beneficiários são os participantes ou dependentes de participante falecido, que recebem o benefício de aposentadoria pelo plano.

	PLANO BD	PLANO CD
Ativos	7	8.930
Autopatrocinados	0	312
BPDs	0	827
Assistidos	139	1.263
TOTAL	**146**	**11.332**

RENTABILIDADE MENSAL EM 2018

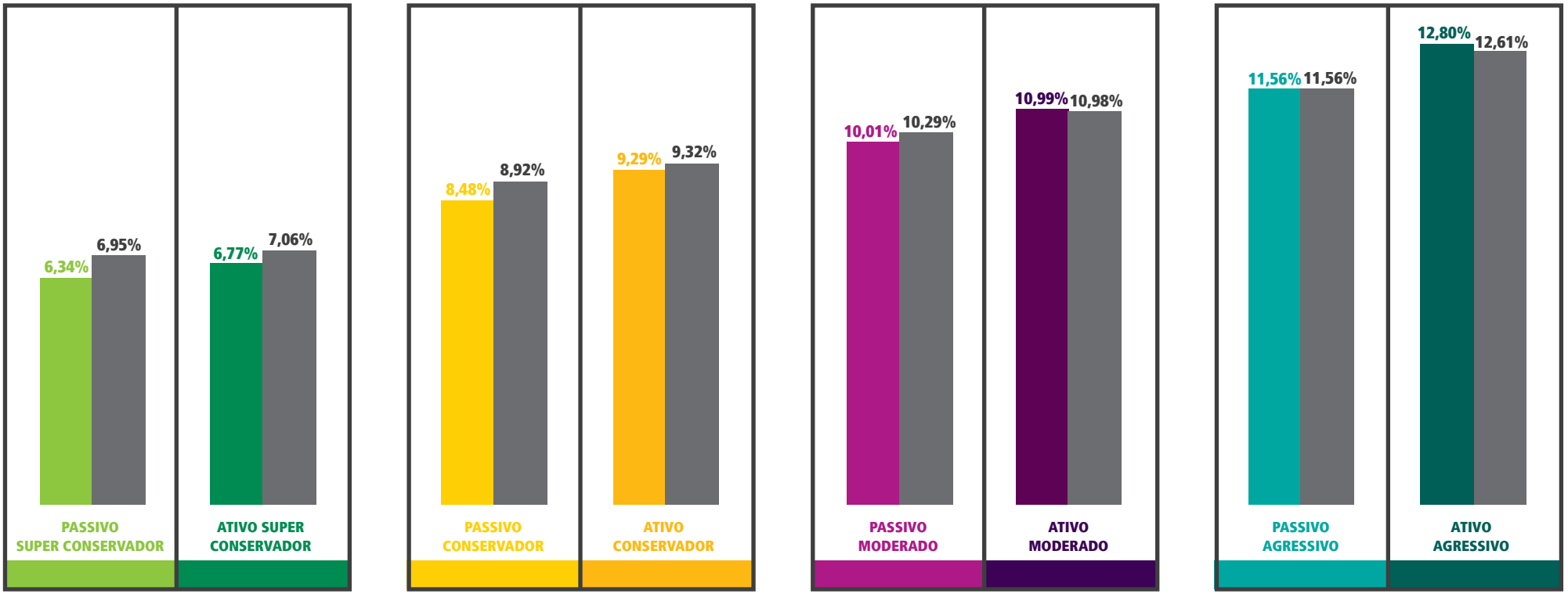


	01/2018	02/2018	03/2018	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018	Acumulado
Passivo Super Conservador	0,58%	0,46%	0,53%	0,51%	0,51%	0,51%	0,54%	0,56%	0,46%	0,54%	0,49%	0,49%	6,34%
Ativo Super Conservador	0,67%	0,52%	0,74%	0,54%	0,11%	0,40%	0,60%	0,35%	0,48%	0,83%	0,61%	0,75%	6,77%
Passivo Conservador	2,71%	0,46%	0,42%	0,59%	-1,78%	-0,66%	2,20%	-0,18%	1,06%	2,51%	0,91%	0,02%	8,48%
Ativo Conservador	2,56%	0,52%	0,73%	0,79%	-1,39%	-0,30%	1,74%	0,17%	0,91%	1,77%	1,20%	0,27%	9,29%
Passivo Moderado	4,29%	0,46%	0,35%	0,66%	-3,45%	-1,57%	3,46%	-0,73%	1,48%	4,00%	1,22%	-0,30%	10,01%
Ativo Moderado	3,97%	0,50%	0,71%	0,97%	-2,52%	-0,81%	2,59%	0,02%	1,25%	2,44%	1,63%	-0,13%	10,99%
Passivo Agressivo	5,92%	0,49%	0,27%	0,72%	-5,12%	-2,40%	4,72%	-1,29%	1,92%	5,47%	1,55%	-0,68%	11,56%
Ativo Agressivo	5,35%	0,54%	0,70%	1,17%	-3,68%	-1,31%	3,47%	-0,12%	1,55%	3,17%	2,06%	-0,50%	12,80%

RENTABILIDADE ACUMULADA EM 2018

Rentabilidade por Perfil

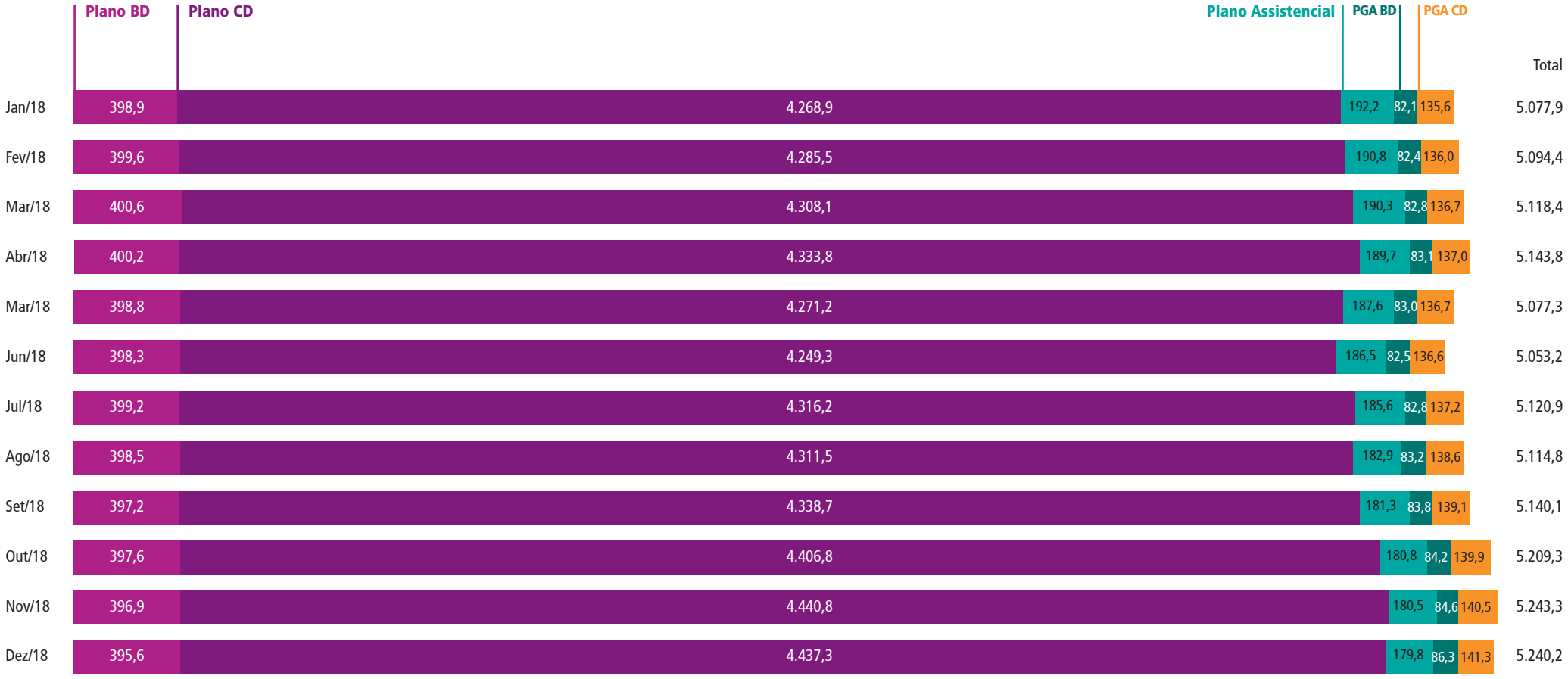
Benchmark



Benchmark: é um índice ou indicador de desempenho que serve como parâmetro de comparação para os fundos e outros investimentos. Em geral, o objetivo dos investimentos é acompanhar e, quando possível, superar o seu benchmark.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO EM 2018

Valores em milhões de Reais



DESPESAS DA ENTIDADE

VALORES EM R$ MIL

	Total	Plano BD	Plano CD
Contratos coM BASe no Patrimônio	**6.461**	**605**	**5.857**
Taxas de Administração	5.395	455	4.940
Custódia	351	46	305
CETIP - Administração	351	46	306
Gestão Contratos Imobiliários	2	2	0
ABRAPP	77	10	67
TAFIC - Taxa de Regulamentação	287	47	240
Contratos atualizados pela inflação	**2.580**	**391**	**2.189**
Atuarial	255	34	221
Contabilidade	662	232	430
Administração dos Planos	1.584	115	1.469
Sistema para Análise de Fundos / Biblioteca Digital	80	10	69
Outros	**7.393**	**3.378**	**4.016**
Imóveis	1.443	1.443	0
Auditoria	165	21	143
Jurídico	1.377	1.327	49
Comitê de Investimentos	171	22	149
Comunicação	117	16	100
Correios	16	2	14
Viagens	20	3	17
Educação	14	2	12
Contrato IBM	4.030	520	3.511
Outros	41	21	20
Impostos - PIS/COFINS	**1.426**	**794**	**633**
Total	**17.861**	**5.167**	**12.695**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de Reais

ATIVO	NOTA	31/12/2018	31/12/2017
DISPONÍVEL		**995**	**266**
REALIZÁVEL		**5.046.970**	**4.817.399**
Gestão Previdencial	5.a	12.285	11.649
Gestão Administrativa	5.b	18.303	17.837
Investimentos	6	5.016.382	4.787.913
Fundos de Investimento		4.989.947	4.761.153
Investimentos Imobiliários		26.280	26.605
Depósitos Judiciais / Recursais		155	155
TOTAL DO ATIVO		**5.047.965**	**4.817.665**

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva
Contador - CRC: RJ 125956/O
CPF: 028.632.267-62

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de Reais

PASSIVO	NOTA	31/12/2018	31/12/2017
EXIGÍVEL OPERACIONAL	**7**	**7.512**	**10.823**
Gestão Previdencial		3.431	3.957
Gestão Administrativa		3.988	6.636
Investimentos		93	230
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	**8**	**27.837**	**25.566**
Gestão Previdencial		7.270	7.062
Gestão Administrativa		9.912	9.551
Investimentos		10.655	8.953
PATRIMÔNIO SOCIAL		**5.012.616**	**4.781.276**
Patrimônio de Cobertura do Plano		4.269.257	4.029.655
Provisões Matemáticas	9	4.223.787	3.929.792
Benefícios Concedidos		1.702.701	1.462.885
Benefícios a Conceder		2.521.086	2.466.907
Equilíbrio Técnico	10	45.470	99.863
Resultados Realizados		45.470	99.863
Superávit Técnico Acumulado		45.470	99.863
Fundos	11	743.359	751.621
Fundos Previdenciais		515.762	534.870
Fundos Administrativos		227.597	216.751
TOTAL DO PASSIVO		**5.047.965**	**4.817.665**

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva
Contador - CRC: RJ 125956/O
CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADA

Em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	**4.781.276**	**4.359.595**	**10**
1. ADIÇÕES	**493.375**	**653.062**	**(24)**
Contribuições Previdenciais	109.721	109.827	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	361.469	512.061	(29)
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	403	4.558	(91)
Receitas Administrativas	7.461	5.098	46
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	14.321	21.518	(33)
2. DESTINAÇÕES	**(262.035)**	**(231.381)**	**13**
Benefícios	(251.099)	(217.423)	15
Despesas Administrativas	(10.823)	(12.609)	(14)
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(113)	(1.349)	(92)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	**231.340**	**421.681**	**(45)**
Provisões Matemáticas	293.995	411.609	(29)
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(54.393)	29.843	(282)
Fundos Previdenciais	(19.108)	(32.429)	(41)
Fundos Administrativos	10.846	12.658	(14)
B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	**5.012.616**	**4.781.276**	**5**

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva
Contador - CRC: RJ 125956/O
CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO BD

Em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	**315.540**	**297.094**	**6**
1. ADIÇÕES	**21.950**	**34.669**	**(37)**
Contribuições	93	91	2
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	21.857	30.877	(29)
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	3.701	(100)
2. DESTINAÇÕES	**(28.152)**	**(16.223)**	**74**
Benefícios	(27.943)	(16.223)	72
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(209)	-	100
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	**(6.202)**	**18.446**	**(134)**
Provisões Matemáticas	10.235	(11.607)	(188)
Fundos Previdenciais	14.348	5.354	168
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(30.785)	24.699	(225)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	**309.338**	**315.540**	**(2)**
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	**4.525**	**3.389**	**34**
Fundos Administrativos	4.525	3.389	34

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva
Contador - CRC: RJ 125956/O
CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CD

Em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	**4.055.553**	**3.663.107**	**11**
1. ADIÇÕES	**442.766**	**576.300**	**(23)**
Contribuições	114.106	113.541	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	328.660	462.759	(29)
2. DESTINAÇÕES	**(202.401)**	**(183.854)**	**10**
Benefícios	(197.909)	(180.049)	10
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(14)	-	100
Custeio Administrativo	(4.478)	(3.805)	18
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	**240.365**	**392.446**	**(39)**
Provisões Matemáticas	283.760	423.216	(33)
Fundos Previdenciais	(19.787)	(35.914)	(45)
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(23.608)	5.144	(559)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	**4.295.918**	**4.055.553**	**6**
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	**6.321**	**9.269**	**(32)**
Fundos Administrativos	6.321	9.269	(32)

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva
Contador - CRC: RJ 125956/O
CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ASSISTENCIAL

Em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	**193.432**	**195.301**	**(1)**
1. ADIÇÕES	**11.578**	**19.282**	**(40)**
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	10.952	18.425	(41)
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	626	857	(27)
2. DESTINAÇÕES	**(25.247)**	**(21.151)**	**19**
Benefícios	(25.247)	(21.151)	19
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	**(13.669)**	**(1.869)**	**631**
Fundos Previdenciais	(13.669)	(1.869)	631
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	**179.763**	**193.432**	**(7)**

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva
Contador - CRC: RJ 125956/O
CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO BD

Em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	**413.920**	**413.847**	**-**
Disponível	5	42	(88)
Recebível	88.062	83.537	5
Investimento	325.853	330.268	(1)
Fundos de Investimento	299.418	303.488	(1)
Investimentos Imobiliários	26.280	26.605	(1)
Depósitos Judiciais / Recursais	155	155	-
Outros Realizáveis	-	20	(100)
2. OBRIGAÇÕES	**18.319**	**16.569**	**11**
Operacional	411	572	(28)
Contingencial	17.908	15.997	12
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	**86.263**	**81.738**	**6**
Fundos Administrativos	86.263	81.738	6
4. RESULTADOS A REALIZAR	**-**	**-**	**-**
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	**309.338**	**315.540**	**(2)**
Provisões Matemáticas	201.425	191.190	5
Superávit/Déficit Técnico	38.190	68.975	(45)
Fundos Previdenciais	69.723	55.375	26
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	**48.202**	**79.917**	**(40)**
a) Equilíbrio Técnico	38.190	68.975	(45)
b) Ajustes de Precificação	10.012	10.942	(8)
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	48.202	79.917	(40)

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva
Contador - CRC: RJ 125956/O
CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CD

Em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	**4.443.350**	**4.195.904**	**6**
Disponível	977	199	391
Recebível	141.385	135.054	5
Investimento	4.300.988	4.060.651	6
Fundos de Investimento	4.298.481	4.059.311	6
Outros Realizáveis	2.507	1.340	87
2. OBRIGAÇÕES	**6.098**	**5.338**	**14**
Operacional	6.081	5.320	14
Contingencial	17	18	(6)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	**141.334**	**135.013**	**5**
Fundos Administrativos	141.334	135.013	5
4. RESULTADOS A REALIZAR	**-**	**-**	**-**
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	**4.295.918**	**4.055.553**	**6**
Provisões Matemáticas	4.022.362	3.738.602	8
Superávit/Déficit Técnico	7.280	30.888	(76)
Fundos Previdenciais	266.276	286.063	(7)
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	**7.280**	**30.888**	**(76)**
a) Equilíbrio Técnico	7.280	30.888	(76)
b) Ajustes de Precificação	-	-	-
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	7.280	30.888	(76)

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva
Contador - CRC: RJ 125956/O
CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ASSISTENCIAL

Em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	**179.766**	**193.434**	**(7)**
Recebível	10.435	9.809	6
Investimento	169.331	183.625	(8)
Fundos de Investimento	169.331	183.625	(8)
2. OBRIGAÇÕES	**3**	**2**	**50**
Operacional	3	2	50
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	-	-	-
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	**179.763**	**193.432**	**(7)**
Fundos Previdenciais	179.763	193.432	(7)
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	-	-	-

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva
Contador - CRC: RJ 125956/O
CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADO

Em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	**216.751**	**204.093**	**6**
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	**21.782**	**26.616**	**(18)**
1.1. RECEITAS	21.782	26.616	(18)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.478	3.805	18
Custeio Administrativo dos Investimentos	567	917	(38)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	14.321	21.518	(33)
Outras Receitas	2.416	376	543
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**(10.823)**	**(12.609)**	**(14)**
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(9.950)	(11.855)	(16)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(14)	(13)	8
Viagens e Estadias	(20)	(37)	(46)
Serviços de Terceiros	(8.168)	(9.534)	(14)
Despesas Gerais	(235)	(198)	19
Tributos	(1.513)	(2.073)	(27)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(873)	(754)	16
Serviços de Terceiros	(873)	(754)	16
3. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	**(113)**	**(1.349)**	**(92)**
4. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	**-**	**-**	**-**
5. RESULTADO NEGATIVO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS	**-**	**-**	**-**
6. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3-4-5)	**10.846**	**12.658**	**(14)**
7. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (6)	**10.846**	**12.658**	**(14)**
8. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	**-**	**-**	**-**
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	**227.597**	**216.751**	**5**

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva
Contador - CRC: RJ 125956/O
CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO BD

Em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	**81.738**	**78.349**	**4**
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	**7.147**	**8.252**	**(13)**
1.1. RECEITAS	7.147	8.252	(13)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	5.194	7.888	(34)
Outras Receitas	1.953	364	437
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**(2.669)**	**(3.749)**	**(29)**
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(2.556)	(3.642)	(30)
2.1.1. Despesas Comuns	(971)	(1.089)	(11)
2.1.2. Despesas Específicas	(1.585)	(2.553)	(38)
Serviços de Terceiros	(1.317)	(2.195)	(40)
Despesas Gerais	(10)	(6)	67
Tributos	(258)	(352)	(27)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(113)	(107)	6
2.2.1. Despesas Comuns	(113)	(107)	6
3. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	**47**	**(1.114)**	**(104)**
4. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	**-**	**-**	**-**
5. RESULTADO NEGATIVO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS	**-**	**-**	**-**
6. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3-4-5)	**4.525**	**3.389**	**34**
7. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (6)	**4.525**	**3.389**	**34**
8. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	**-**	**-**	**-**
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	**86.263**	**81.738**	**6**

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva
Contador - CRC: RJ 125956/O
CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO CD

Em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	**135.013**	**125.744**	**7**
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	**14.068**	**17.447**	**(19)**
1.1. RECEITAS	14.068	17.447	(19)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.478	3.805	18
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	9.127	13.630	(33)
Outras Receitas	463	12	3758
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**(7.662)**	**(8.069)**	**(5)**
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(6.902)	(7.422)	(7)
2.1.1. Despesas Comuns	(6.090)	(6.441)	(5)
2.1.2. Despesas Específicas	(812)	(981)	(17)
Serviços de Terceiros	(9)	(17)	(47)
Despesas Gerais	(19)	(27)	(30)
Tributos	(784)	(937)	(16)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(760)	(647)	17
2.2.1. Despesas Comuns	(760)	(647)	17
3. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	**(85)**	**(109)**	**(22)**
4. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	**-**	**-**	**-**
5. RESULTADO NEGATIVO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS	**-**	**-**	**-**
6. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3-4-5)	**6.321**	**9.269**	**(32)**
7. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (6)	**6.321**	**9.269**	**(32)**
8. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	**-**	**-**	**-**
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	**141.334**	**135.013**	**5**

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva
Contador - CRC: RJ 125956/O
CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO ASSISTENCIAL

Em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	**-**	**-**	**-**
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	**567**	**917**	**(38)**
1.1. RECEITAS	567	917	(38)
Custeio Administrativo dos Investimentos	567	917	(38)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**(492)**	**(791)**	**(38)**
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(492)	(791)	(38)
2.1.2. Despesas Específicas	(492)	(791)	(38)
Serviços de Terceiros	(10)	-	100
Despesas Gerais	(11)	(7)	57
Tributos	(471)	(784)	(40)
3. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	**(75)**	**(126)**	**(40)**
4. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	**-**	**-**	**-**
5. RESULTADO NEGATIVO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS	**-**	**-**	**-**
6. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3-4-5)	**-**	**-**	**-**
7. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (6)	**-**	**-**	**-**
8. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	**-**	**-**	**-**
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	**-**	**-**	**-**

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva
Contador - CRC: RJ 125956/O
CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO BD

Em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO %
PROVISÕES TÉCNICAS (1+ 2+ 3+ 4 + 5)	**327.657**	**332.109**	**(1)**
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	**201.425**	**191.190**	**5**
1.1 Benefícios Concedidos	192.477	182.283	6
Beneficio Definido	192.477	182.283	6
1.2 Benefícios a Conceder	8.948	8.907	-
Benefício Definido	8.948	8.907	-
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	**38.190**	**68.975**	**(45)**
2.1 Resultados Realizados	38.190	68.975	(45)
Superávit Técnico Acumulado	38.190	68.975	(45)
Reserva de Contingência	38.190	36.632	4
Reserva Especial para Revisão de Plano	-	32.343	(100)
3. FUNDOS	**69.723**	**55.375**	**26**
3.1. Fundos Previdenciais	69.723	55.375	26
4 . EXIGÍVEL OPERACIONAL	**411**	**572**	**(28)**
4.1. Gestão Previdencial	316	342	(8)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	95	230	(59)
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	**17.908**	**15.997**	**12**
5.1. Gestão Previdencial	7.253	7.044	3
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	10.655	8.953	19

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva
Contador - CRC: RJ 125956/O
CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO CD

Em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO %
PROVISÕES TÉCNICAS (1+ 2+ 3+ 4 + 5)	**4.302.016**	**4.060.891**	**6**
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	**4.022.362**	**3.738.602**	**8**
1.1 Benefícios Concedidos	1.510.224	1.280.602	18
Contribuição Definida	1.499.101	1.269.209	18
Beneficio Definido	11.123	11.393	(2)
1.2 Benefícios a Conceder	2.512.138	2.458.000	2
Contribuição Definida	2.491.484	2.437.662	2
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	1.072.569	1.063.116	1
Saldo de Contas - Parcela Participantes	1.418.915	1.374.546	3
Benefício Definido	20.654	20.338	2
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	**7.280**	**30.888**	**(76)**
2.1 Resultados Realizados	7.280	30.888	(76)
Superávit Técnico Acumulado	7.280	30.888	(76)
Reserva de Contingência	7.280	7.238	1
Reserva Especial para Revisão de Plano	-	23.650	(100)
3. FUNDOS	**266.276**	**286.063**	**(7)**
3.1. Fundos Previdenciais	266.276	286.063	(7)
4 . EXIGÍVEL OPERACIONAL	**6.081**	**5.320**	**14**
4.1. Gestão Previdencial	3.112	3.613	(14)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2.969	1.707	74
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	**17**	**18**	**(6)**
5.1. Gestão Previdencial	17	18	(6)

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva
Contador - CRC: RJ 125956/O
CPF: 028.632.267-62

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO ASSISTENCIAL

Em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO %
PROVISÕES TÉCNICAS (1+ 2+ 3+ 4 + 5)	**179.766**	**193.434**	**(7)**
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	**-**	**-**	**-**
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	**-**	**-**	**-**
3. FUNDOS	**179.763**	**193.432**	**(7)**
3.1. Fundos Previdenciais	179.763	193.432	(7)
4 . EXIGÍVEL OPERACIONAL	**3**	**2**	**50**
4.1. Gestão Previdencial	3	2	50
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	**-**	**-**	**-**

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva
Contador - CRC: RJ 125956/O
CPF: 028.632.267-62

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO PREVIDENCIÁRIA IBM, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 28 de julho de 1980 e constituída em 20 de setembro de 1980, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Os recursos atualmente administrados pela FUNDAÇÃO PREVIDENCIÁRIA IBM são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração da IBM Brasil, Industrial, Máquinas e Serviço Ltda. e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano. O Plano de Benefício Definido (BD) está fechado ao ingresso de novos participantes.

PLANO	SIGLA	CNPB	MODALIDADE [1]	PATROCINADOR
Benefício Definido	BD	19.800.013-83	BD	- IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços Ltda.
Contribuição Definida	CD	19.960.003-65	CD	- IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços Ltda. - IBM Global Financing Brasil Administração e Serviços Ltda. - Proxxi Tecnologia Ltda.
Assistencial	Assistencial	40.157.100-29	Assistencial	- IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços Ltda.

[1] Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de agosto de 2018 e 30 de setembro de 2017 apresenta a seguinte posição:

PLANO	ATIVOS				ASSISTIDOS				TOTAL	
	2018		2017		2018		2017		2018	2017
	PARTICIPANTES	IDADE MÉDIA	PARTICIPANTES	IDADE MÉDIA	PARTICIPANTES	IDADE MÉDIA	PARTICIPANTES	IDADE MÉDIA	PARTICIPANTES	PARTICIPANTES
Benefício Definido/ Assistencial	7	60	7	59	138	65	144	65	145	151
Contribuição Definida	10.042	39	10.511	39	1.212	63	1.109	65	11.254	11.620
TOTAL	**10.049**	**50**	**10.518**	**49**	**1.350**	**64**	**1.253**	**65**	**11.399**	**11.771**

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas, editadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC: Resolução CNPC nº. 29, de 13 de abril de 2018; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

- **Gestão Previdencial** - Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

- **Gestão Administrativa** - Atividade de registro e de controle inerentes à administração do plano de benefícios;

- **Investimentos** - Registro e controle referentes à aplicação dos recursos do plano de benefícios.

Conforme art. 17 da Resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado – BP;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT;
- Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são "Participação no Plano de Gestão Administrativa", "Participação no Fundo Administrativo PGA", "Adiantamentos", "Recursos Antecipados", "Outros Realizáveis" e "Outras Exigibilidades" (Nota 13).

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo da FUNDAÇÃO PREVIDENCIÁRIA IBM em 22 de março de 2019.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis específicas do CNPC e da PREVIC. Conforme constam destas diretrizes, as práticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das entidades fechadas de previdência complementar.

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, bem como depósitos judiciais/recursais realizados relativos as contingências da Gestão Previdencial.

- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes, bem como depósitos e outros eventos administrativos.

- **Investimentos** – As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

a) Títulos para negociação – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

b) Títulos mantidos até o vencimento – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Investimentos Imobiliários

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação, determinado por empresa ou profissionais legalmente habilitados.

De acordo com a Resolução CMN nº 4661, artigo nº 37, § 5º, emitida em 25 de maio de 2018, em até doze anos, a contar da entrada em vigor da Resolução, as EFPC deverão alienar o estoque de imóveis e terrenos pertencentes à sua carteira própria ou constituir fundo de investimento imobiliário para abrigá-los. Neste contexto, a Entidade tem a intenção de efetuar a venda do imóvel, dentro do prazo previsto pela Resolução.

Os ajustes de reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

c) Exigível Contingencial

Decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões e divulgados nas demonstrações contábeis;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

d) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas dos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

e) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste do acumulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

f) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.

- Investimentos imobiliários: reavaliados periodicamente a cada 3 anos, por consultoria contratada conforme legislação em vigor.

- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos e revisados pela administração da Entidade.

- Provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder do plano de benefício definido e da parcela correspondente ao fundo de invalidez do plano de contribuição definida: calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as premissas das estimativas periodicamente.

g) Impostos

I. Imposto de Renda

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei n° 11.053, que revogou a Medida Provisória n° 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5° dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

Em 5 de abril de 2013 foi editada a IN n° 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1° de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

II. PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

Tendo em vista os impactos da Lei n° 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto do questionamento no Mandato de Segurança impetrado pela entidade, cessou-se o procedimento de depósito judicial do COFINS e efetuou-se o recolhimento a partir da competência de janeiro de 2015. O PIS é recolhido via depósito judicial (Nota 5 e 8).

h) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados dos planos Contribuição Definida e Contribuição Variável, que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Gestão Previdencial:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo que os custos comuns são rateados utilizando como base o percentual fixo definido anualmente no plano de custeio, e são custeadas através de contribuições administrativas das patrocinadoras, participantes, autopatrocinados e utilização do fundo administrativo;

- **Investimentos:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração de Investimentos, sendo custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

PLANO	2018					2017
	CONTRIB. A RECEBER	DEP. JUD. - ESFERA TRIBUTÁRIO [1]	DEP. JUD. - ESFERA TRABALHISTA [2]	OUTROS REALIZÁVEIS	TOTAL	
Benefício Definido	-	-	1.778	21	1.799	1.799
Contribuição Definida	11	24	-	16	51	41
Assistencial	-	10.435	-	-	10.435	9.809
TOTAL	**11**	**10.459**	**1.778**	**37**	**12.285**	**11.649**

[1] Referem-se basicamente a reclamações para reintegração ao plano e revisão dos valores de benefícios e Depósito Judicial da COFINS a receber/compensar Processo nº 99.0022999-1.
[2] Refere-se a ação trabalhista referente a horas extras e adicional noturno.

Esfera Tributário

PLANO	2017	ATUALIZAÇÃO	2018
Contribuição Definida	24	-	24
Assistencial	9.809	626	10.435
TOTAL	**9.833**	**626**	**10.459**

Esfera Trabalhista

PLANO	2017	2018
Benefício Definido	1.778	1.778
TOTAL	**1.778**	**1.778**

b) Gestão Administrativa

PLANO	2018			2017
	DESPESAS ANTECIPADAS	DEPÓSITOS JUDICIAIS - PIS/ COFINS [1]	TOTAL	
Benefício Definido	3	10.781	10.784	10.612
Contribuição Definida	3	2.136	2.139	2.014
Assistencial	-	5.380	5.380	5.211
TOTAL	**6**	**18.297**	**18.303**	**17.837**

[1] Refere-se a depósitos judiciais históricos realizados nos autos da ação de depósito (processo nº 2009.51.501334-1), R$ 17.647 (R$ 17.197 em 2017), na qual se questiona a exigência do PIS/COFINS com base na Lei 9.718/98, que reconhece a não incidência sobre os ingressos de caixa na Fundação e para obtenção de certidão negativa da Procuradoria da Fazenda Nacional em virtude de não aceitação das impugnações feitas pela Fundação, R$ 650 (R$ 637 em 2017).

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

a) Composição de Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de 5 anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Bradesco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.

PLANO	2018				2017
	FUNDOS DE INVEST.	INVEST. IMOBILIÁRIOS	DEP. JUDICIAIS [1] [2]	TOTAL	
Benefício Definido	299.418	26.280	155	325.853	330.248
Contribuição Definida	4.298.481	-	-	4.298.481	4.059.311
Assistencial	169.331	-	-	169.331	183.625
PGA	222.717	-	-	222.717	214.729
TOTAL	**4.989.947**	**26.280**	**155**	**5.016.382**	**4.787.913**

[1] Refere-se a depósito judicial relativo ao processo nº 2004.001.035362-4 em R$ 116, IPTU (Nota 8)
[2] Refere-se a depósito judicial relativo ao processo nº 145/92 em R$ 39, ITBI (Nota 8)

PLANO	RENDA FIXA	AÇÕES	MULTIMERCADO	2018	2017
Benefício Definido	215.578	-	83.840	299.418	303.488
Contribuição Definida	1.527.874	749.101	2.021.506	4.298.481	4.059.311
Assistencial	-	-	169.331	169.331	183.625
PGA	-	-	222.717	222.717	214.729
TOTAL	**1.743.452**	**749.101**	**2.497.394**	**4.989.947**	**4.761.153**

PLANO	FUNDOS DE INVESTIMENTOS - RENDA FIXA			
	HAWAII FUNDO DE INVESTIMENTO RF [1]	FIC DE FI RENDA FIXA RF DI FALCÃO [1]	2018	2017
Benefício Definido	215.578	-	215.578	212.742
Contribuição Definida	-	1.527.874	1.527.874	1.542.507
TOTAL	**215.578**	**1.527.874**	**1.743.452**	**1.755.249**

[1] Refere-se a Fundo Exclusivo.

PLANO	FUNDOS DE INVESTIMENTOS - AÇÕES			
	FIC DE FIA HARPIA [1]	FIA DUNQUERQUE [1]	2018	2017
Contribuição Definida	449.818	299.283	749.101	653.161
TOTAL	**449.818**	**299.283**	**749.101**	**653.161**

[1] Refere-se a Fundo Exclusivo.

PLANO	FUNDOS DE INVESTIMENTOS - MULTIMERCADO	
	FIC DE FI MULTIMERCADO AZULÃO [1]	
	2018	2017
Benefício Definido	83.840	90.746
Contribuição Definida	2.021.506	1.863.643
Assistencial	169.331	183.625
PGA	222.717	214.729
TOTAL	**2.497.394**	**2.352.743**

[1] Refere-se a Fundo Exclusivo.

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (antiga BM&FBovespa e CETIP o qual ocorreu a fusão em 2017), no Itaú Unibanco S.A e em outras Instituições Financeiras.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:

BENEFÍCIO DEFINIDO	VALOR						
	CATEGORIA		VENCIMENTO			VALOR CONTÁBIL	
	PARA NEGOCIAÇÃO	MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO	INDETERMINADO	DE 1 ANO ATÉ 5 ANOS	ACIMA DE 5 ANOS	2018	2017
FUNDO DE INVESTIMENTO	**13.555**	**202.030**	**83.833**	**37.844**	**177.741**	**299.418**	**303.488**
FIC DE FI MULTIMERCADO AZULÃO - EXCLUSIVO	**-**	**-**	**83.840**	**-**	**-**	**83.840**	**90.746**
CDA	-	-	21.980	-	-	21.980	24.062
BETA	-	-	21.020	-	-	21.020	27.548
MontellanoFIM	-	-	22.037	-	-	22.037	27.905
Richmond	-	-	12.008	-	-	12.008	11.231
TAHITI	-	-	6.795	-	-	6.795	-
HAWAII FUNDO DE INVESTIMENTO RF - EXCLUSIVO	**13.555**	**202.030**	**(7)**	**37.844**	**177.741**	**215.578**	**212.742**
LFT - Letra Financeira do Tesouro	13.555	-	-	13.555	-	13.555	-
LTN - Letra do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	18.205
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	202.030	-	24.289	177.741	202.030	194.546
Disponibilidades	-	-	-	-	-	-	8
Contas a Receber/Pagar	-	-	(7)	-	-	(7)	(17)
TOTAL	**13.555**	**202.030**	**83.833**	**37.844**	**177.741**	**299.418**	**303.488**

BENEFÍCIO DEFINIDO	VALOR									
	QUANTIDADE	APLICAÇÃO	DATA VENCIMENTO	VALOR APLICADO (CUSTO)	AJUSTES A MERCADO [1]	TOTAL (VALOR CONTÁBIL)	VENCIMENTO		VALOR CONTÁBIL	
							DE 1 ANO ATÉ 5 ANOS	ACIMA DE 5 ANOS	2018	2017
NTN - NOTAS DO TESOURO NACIONAL	**60.599**			**145.814**	**10.012**	**202.030**	**24.288**	**177.742**	**202.030**	**194.546**
NTN - Notas do Tesouro Nacional	10.600	02/02/2011	02/02/2011	21.827	3.854	34.376	-	34.376	34.376	33.083
NTN - Notas do Tesouro Nacional	1.200	02/02/2011	02/02/2011	2.509	620	3.948	-	3.948	3.948	3.800
NTN - Notas do Tesouro Nacional	100	02/02/2011	02/02/2011	210	-	331	-	331	331	318
NTN - Notas do Tesouro Nacional	3.800	04/02/2011	04/02/2011	7.860	1.352	12.352	-	12.352	12.352	11.890
NTN - Notas do Tesouro Nacional	500	04/02/2011	04/02/2011	1.045	273	1.641	-	1.641	1.641	1.580
NTN - Notas do Tesouro Nacional	3.411	10/02/2011	10/02/2011	6.906	257	10.967	10.967	-	10.967	10.535
NTN - Notas do Tesouro Nacional	4.100	15/02/2011	15/02/2011	8.460	1.802	13.231	-	13.231	13.231	12.737
NTN - Notas do Tesouro Nacional	2.309	10/01/2013	10/01/2013	7.121	(920)	9.709	-	9.709	9.709	9.404
NTN - Notas do Tesouro Nacional	522	10/01/2013	10/01/2013	1.640	(250)	2.249	-	2.249	2.249	2.176
NTN - Notas do Tesouro Nacional	6.675	10/01/2013	10/01/2013	21.323	-	29.466	-	29.466	29.466	28.469
NTN - Notas do Tesouro Nacional	10.978	30/01/2014	30/01/2014	23.299	62	31.005	-	31.005	31.005	29.794
NTN - Notas do Tesouro Nacional	1.400	09/04/2015	09/04/2015	3.665	207	4.505	4.505	-	4.505	4.332
NTN - Notas do Tesouro Nacional	1.600	09/04/2015	09/04/2015	4.243	(12)	5.069	5.069	-	5.069	4.874
NTN - Notas do Tesouro Nacional	12.287	09/04/2015	09/04/2015	32.052	2.767	39.434	-	39.434	39.434	37.912
NTN - Notas do Tesouro Nacional	437	31/10/2017	31/10/2017	1.414	(3)	1.474	1.474	-	1.474	1.433
NTN - Notas do Tesouro Nacional	680	31/10/2017	31/10/2017	2.240	3	2.273	2.273	-	2.273	2.209
TOTAL	**60.599**			**145.814**	**10.012**	**202.030**	**24.288**	**177.742**	**202.030**	**194.546**

[1] Ajuste de precificação definido na Resolução CNPC nº 16/2014.

A Entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento". Em 2018 a Entidade não realizou reclassificação de títulos na categoria "mantidos até o vencimento".

CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	VALOR CONTÁBIL	
	VENCIMENTO/ INDERTEMINADO	
	2018	2017
Fundo de Investimento	**1.527.874**	**1.542.507**
FIC de FI Renda Fixa Referenciado DI Falcão - Exclusivo	**1.527.874**	**1.542.507**
MBI II FI FER. DI	749.718	757.839
NASSAU FI REF. DI	778.164	784.674
Contas a Pagar	(8)	(6)
TOTAL	**1.527.874**	**1.542.507**

CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	VALOR				
	CATEGORIA	VENCIMENTO		VALOR CONTÁBIL	
	PARA NEGOCIAÇÃO	INDETERMINADO	DE 1 ANO A TÉ 5 ANOS	2018	2017
FUNDO DE INVESTIMENTO	**1.955**	**747.146**	**1.955**	**749.101**	**653.161**
FIC DE FIA HARPIA - EXCLUSIVO	**-**	**449.818**	**-**	**449.818**	**322.427**
FIA TOULOUSE	-	92.490	-	92.490	63.862
FIA ARUBA	-	273.228	-	273.228	195.627
BB MULTIMERCADO JP MORGAN	-	84.107	-	84.107	62.942
CONTAS A PAGAR	-	(7)	-	(7)	(4)
FIA DUNQUERQUE - EXCLUSIVO	**-**	**295.755**	**-**	**295.755**	**325.285**
AMBEV ON	-	13.674	-	13.674	22.291
BB SEGURIDADE ON	-	3.790	-	3.790	4.943
BRASIL ON	-	12.658	-	12.658	10.083
BRADESCO ON	-	5.280	-	5.280	4.747
BRADESCO PN	-	25.525	-	25.525	25.664
BRF FOODS ON	-	3.640	-	3.640	7.279
BRASKEM PN	-	2.562	-	2.562	2.931
B2W CIA. GLOBAL DO VAREJO	-	1.433	-	1.433	-
BMF BOVESPA	-	-	-	-	11.980
CCR RODOVIAS ON	-	2.555	-	2.555	4.655
CIELO ON	-	2.035	-	2.035	6.797
FLEURY AS	-	1.252	-	1.252	-
LOG COMMERCIAL PROPERTIES PARTICIPACOES AS	-	77	-	77	-
CIA BRASILEIRA DISTRIBUICAO	-	2.573	-	2.573	-
ELETROBRAS PN	-	1.301	-	1.301	1.326
ELETROBRAS/ON	-	1.338	-	1.338	-
EMBRAER ON	-	3.253	-	3.253	3.786
EQUATORIAL ENERGIA S.A. ON	-	3.020	-	3.020	3.361
TRANSMISSORA ALIANCA ENERGIA ELETRICA AS	-	1.055	-	1.055	-
GERDAU PN	-	2.996	-	2.996	3.161
GOL PN	-	683	-	683	-

HYPERMARCAS ON	-	2.450	-	2.450	3.695
ITAUSA PN	-	11.011	-	11.011	10.793
IGUATEMI ON	-	736	-	736	882
ITAÚ UNIBANCO PN	-	34.347	-	34.347	34.300
JBS S.A. ON	-	3.800	-	3.800	3.954
KROTON ON	-	2.672	-	2.672	7.022
LOJAS AMERICANAS PN	-	2.757	-	2.757	3.005
LOJAS RENNER ON	-	6.132	-	6.132	6.449
MAG LUIZA S/A ON	-	2.499	-	2.499	1.404
PETROBRAS ON	-	14.071	-	14.071	11.835
PETROBRAS PN	-	19.806	-	19.806	17.175
RAIA DROGASIL AS ON	-	2.469	-	2.469	5.021
SANTANDER	-	3.247	-	3.247	3.075
SABESP ON	-	-	-	-	3.017
CIA SANEAMENTO PARANA SANEPAR	-	1.968	-	1.968	1.024
TAESA UNT N2	-	-	-	-	1.018
ULTRAPAR ON	-	5.881	-	5.881	7.976
USIMINAS ON	-	968	-	968	1.201
VIA VAREJO AS	-	373	-	373	864
VALE RIO DOCE ON	-	31.987	-	31.987	32.756
CVC BRASIL OPERADORA AGENCIA VIAGENS S.A	-	1.823	-	1.823	-
VIVT - TELEFONICA BRASIL	-	3.921	-	3.921	5.213
WEG S/A ON	-	2.656	-	2.656	3.547
OUTROS	-	49.481	-	49.481	47.055
TÍTULOS PÚBLICOS - EXCLUSIVO	**1.955**	**1.573**	**1.955**	**3.528**	**5.449**
LFT - LETRAS FINANCEIRAS DO TESOURO	1.946	-	1.946	1.946	1.077
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	9	-	9	9	-
DISPONIBILIDADES	-	1	-	1	1
CONTAS A RECEBER	-	1.572	-	1.572	4.371
TOTAL	**1.955**	**747.146**	**1.955**	**749.101**	**653.161**

BENEFÍCIO DEFINIDO	VALOR CONTÁBIL VENCIMENTO/ INDETERMINADO	
	2018	2017
FUNDO DE INVESTIMENTO	**83.840**	**90.746**
FIC DE FI MULTIMERCADO AZULÃO - EXCLUSIVO	**83.840**	**90.746**
CDA	21.980	24.062
BETA	21.020	27.548
MontellanoFIM	22.037	27.905
Richmond	12.008	11.231
TAHITI	6.795	-
TOTAL	**83.840**	**90.746**

CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	VALOR CONTÁBIL VENCIMENTO/ INDETERMINADO	
	2018	2017
FUNDO DE INVESTIMENTO	**2.021.506**	**1.863.643**
FIC DE FI MULTIMERCADO AZULÃO - EXCLUSIVO	**2.021.506**	**1.863.643**
CDA	529.974	494.153
BETA	506.835	565.754
MontellanoFIM	531.341	573.087
Richmond	289.526	230.652
TAHITI	163.836	-
Contas a Pagar	(6)	(3)
TOTAL	**2.021.506**	**1.863.643**

ASSISTENCIAL	VALOR CONTÁBIL VENCIMENTO/ INDETERMINADO	
	2018	2017
FUNDO DE INVESTIMENTO	**169.331**	**183.625**
FIC DE FI MULTIMERCADO AZULÃO - EXCLUSIVO	**169.331**	**183.625**
CDA	44.393	48.689
BETA	42.455	55.744
MontellanoFIM	44.508	56.466
Richmond	24.252	22.726
TAHITI	13.724	-
Contas a Pagar	(1)	-
TOTAL	**169.331**	**183.625**

PGA	VALOR CONTÁBIL VENCIMENTO/ INDETERMINADO	
	2018	2017
FUNDO DE INVESTIMENTO	**222.717**	**214.729**
FIC DE FI MULTIMERCADO AZULÃO - EXCLUSIVO	**222.717**	**214.729**
CDA	58.389	56.936
BETA	55.840	65.187
MontellanoFIM	58.540	66.031
Richmond	31.898	26.575
TAHITI	18.051	-
Contas a Pagar	(1)	-
TOTAL	**222.717**	**214.729**

(1) Refere-se a Fundo Exclusivo.

c) Investimentos Imobiliários

BENEFÍCIO DEFINIDO	2018	2017
LOCADAS A TERCEIROS		
Construção	8.652	8.652
(-) Depreciação Acumulada	(460)	(135)
Terrenos	18.088	18.088
TOTAL	**26.280**	**26.605**

(1) Tratam-se de dois andares (21º e 22º) no Edifício Condomínio Faria Lima, situado à Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.355, São Paulo - SP. Os imóves foram reavaliados em 31/07/2017 pelo método comparativo de mercado pelo Instituto Urbano Métrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda.

NOTA 7 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

PLANO	2018					2017
	BENEFÍCIOS	RETENÇÕES SOBRE FOLHA DE BENEFÍCIOS	CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS A MAIOR	OUTRAS EXIGIBILIDADES (1)	TOTAL	
Benefício Definido	-	300	-	16	316	342
Contribuição Definida	814	2.265	16	17	3.112	3.613
Assistencial	-	-	-	3	3	2
TOTAL	**814**	**2.565**	**16**	**36**	**3.431**	**3.957**

(1) Referem-se basicamente a seguros descontados em folha.

b) Gestão Administrativa

PLANO	2018				2017
	DESPESAS A PAGAR (1)	RETENÇÕES A RECOLHER (1)	TRIBUTOS (COFINS)	TOTAL	
Benefício Definido	2.537	49	24	2.610	4.327
Contribuição Definida	1.114	154	59	1.327	2.261
Assistencial	-	-	51	51	48
TOTAL	**3.651**	**203**	**134**	**3.988**	**6.636**

(1) Refere-se basicamente as obrigações com serviços de terceiros e seus respectivos impostos.

c) Gestão Investimentos

PLANO	2018	2017
	ALUGUÉIS E RENDAS (1)	
Benefício Definido	93	230
TOTAL	**93**	**230**

(1) Despesa com imóveis

NOTA 8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Gestão Previdencial

PLANO	ESFERA TRABALHISTA (1)	
	2018	2017
Benefício Definido	7.253	7.044
Contribuição Definida	17	18
TOTAL	**7.270**	**7.062**

(1) Refere-se a ações judiciais prováveis de perda, impetradas por participantes, cujo mérito envolve o pagamento por parte da Fundação, de diferenças relativas principalmente a causas trabalhistas.

Além do descrito acima, existe o processo ajuizado no ano de 2001 com risco provável de perda, o qual a Fundação Previdenciária IBM precisará reintegrar os 04 reclamantes junto ao plano de benefício definido (plano BD). O processo encontra-se em andamento judicialmente e a entidade adotará novos procedimentos para o próximo exercício.

PLANO	2017	ATUALIZAÇÃO	2018
Benefício Definido	7.044	209	7.253
Contribuição Definida	18	(1)	17
TOTAL	**7.062**	**208**	**7.270**

b) Gestão Administrativa

PLANO	PROCESSOS DE AÇÕES PIS E COFINS			
	2017	CONSTITUIÇÃO	ATUALIZAÇÃO	2018
Benefício Definido	2.637	36	46	2.719
Contribuição Definida	1.695	89	27	1.811
Assistencial	5.219	75	88	5.382
TOTAL	**9.551**	**200**	**161**	**9.912**

c) Investimentos

BENEFÍCIO DEFINIDO	PROCESSOS DE AÇÕES DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E TRIBUTÁRIAS		
	2017	ATUALIZAÇÃO	2018
Investimentos Imobiliários [1]	8.829	1.702	10.531
IPTU [2]	116	-	116
ITBI [3]	8	-	8
TOTAL	**8.953**	**1.702**	**10.655**

[1] Investimentos Imobiliários – Foi constituída provisão no montante de R$ 10.655 (R$ 8.953 em 2017) referente à ação judicial relativa à taxa condominial de coberturas do Edifício Condomínio Brigadeiro Faria Lima.
[2] IPTU – Em 05 de Abril de 2004 foi realizado depósito judicial (Nota 6), para o processo nº 2004.001.035362-4, e em 06 de outubro de 2010 foi pedida execução dos honorários e das custas judiciais, bem como requerida a apuração do valor passível de execução.
[3] ITBI – Em 19 de Novembro de 1992, foi concedida liminar condicionada ao depósito judicial (Nota 6) do montante questionado nos autos do mandato de segurança (processo nº 145/92), o qual foi impetrado contra a exigência do ITBI relativamente à compra de um imóvel, arguindo a imunidade tributária da Fundação Previdenciária IBM. Em 27 de Agosto de 2013, foi realizado depósito judicial, para o processo nº 0402081-29.1999.8.26.0053. A Fundação obteve êxito em uma ação ordinária de ITBI, sendo que as custas e despesas processuais deveriam ser devolvidas a Fundação. Em 2006 a Fundação recuperou o valor, porém o cartório o fez pelo procedimento errado. Assim, o juiz determinou que o valor fosse devolvido pela Fundação, porém, essas despesas poderão ser reavidas pela Fundação, por meio de precatório.

d) Causas Classificadas como Possíveis

As ações cuja probabilidade de perda foi considerada "possível" por nossos assessores legais, não foram reconhecidas contabilmente:

RESUMO	QUANTIDADE	2018	2017
Trabalhista	-	-	397
Cível	10	272	133
Tributária [1]	2	4.981	25.811
TOTAL	**12**	**5.253**	**26.341**

[1] A variação ocorrida na esfera tributária de 2017 para 2018 referente a mudança na avaliação do risco de possível para risco remoto (4º Quadrimestre de 2018).

Os valores das causas possíveis tributárias referem-se basicamente a processos de revisão da base de cálculo de PIS e COFINS.

NOTA 9 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As Provisões Matemáticas são calculadas pelas consultorias atuariais para avaliar os compromissos com os seus participantes e patrocinadoras dos Planos de Benefícios, considerando as características definidas no estatuto e no regulamento de cada plano. Esta avaliação é documentada em parecer atuarial e submetido à PREVIC em cumprimento as normas vigentes.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

I. Provisões de benefícios concedidos – Corresponde ao montante necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes que se encontram em gozo de benefício (aposentadorias e pensões).

II. Provisões de benefícios a conceder – Corresponde ao montante necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes ainda não elegíveis aos benefícios.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

As premissas adotadas na avaliação atuarial anual são aquelas consideradas como aderentes à massa de participantes, conforme estudos de aderência elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

Os cálculos das provisões matemáticas de 2018 e 2017 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

HIPÓTESE	2018		2017	
	BENEFÍCIO DEFINIDO	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	BENEFÍCIO DEFINIDO	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA
Taxa Real Anual de Juros [1]	4,63% a.a.	4,38% a.a.	4,63% a.a.	4,38% a.a.
Crescimento Real do Salário	0,25% a.a.	3,00% a.a.	1,00% a.a.	2,50% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo				
- Salários	98%	98%	98%	98%
- Benefícios do Plano	98%	98%	98%	98%
- Benefícios do INSS	98%	-	98%	-
Tábua de Mortalidade Geral [2]	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB - 1983	RRB - 1983	RRB - 1983	RRB - 1983
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada suavizada em 75%	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada suavizada em 75%
Tábua de Rotatividade	Nula	Experiência Willis Towers Watson modificada +0,09	Nula	Experiência Willis Towers Watson modificada (+0,09)
Tábua de Entrada em Aposentadoria	100% aos 60 anos	Na 1º eleg. à Antecipada =20%	100% aos 60 anos	Na 1º eleg. à Antecipada =20%
		Na 2º eleg. à Antecipada até a elegibilidade que antecede à 1º eleg. à Normal = 3%		Na 2º eleg. à Antecipada até a elegibilidade que antecede à 1º eleg. à Normal = 3%
		Na 1º eleg. à Antecipada =20%		Na 1º eleg. à Antecipada =20%
		Na 2º eleg. à Antecipada =20%		Na 2º eleg. à Antecipada =20%
		Na 3º eleg. à Antecipada =20%		Na 3º eleg. à Antecipada =20%
		Na 4º eleg. à Antecipada =100%		Na 4º eleg. à Antecipada =100%
Método Atuarial [3]	Projetado	Financeiro	Agregado	Financeiro

[1] Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 100% para o Benefício Definido e 55% para o Contribuição Definida, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,63% a.a. (Benefício Definido) e 4,38% a.a. (Contribuição Definida), taxa essa adotada na avaliação atuarial de 2017. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 limite inferior: 4,19% a.a. e limite superior: 6,39% (Benefício Definido) e limite inferior: 4,18% a.a. e limite superior: 6,38% (Contribuição Definida).
Sendo assim, a Fundação e a Patrocinadora dos Planos optaram por adotar a taxa real anual de juros de 4,63% a.a. (Benefício Definido) e 4,38% a.a. (Contribuição Definida) adotada na avaliação atuarial de 2018.
[2] Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% segregada por sexo.
[3] São usados os métodos atuariais agregados para as parcelas de Benefício Definido e métodos financeiros para o Plano de Benefícios CD, exceto o Benefício por Invalidez que foi avaliado pelo "Crédito Unitário Projetado".

c) Evolução

DESCRIÇÃO	2017	CONSTITUIÇÃO	2018
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	**1.462.885**	**239.816**	**1.702.701**
Benefício Definido	182.283	10.194	192.477
Contribuição Definida	1.280.602	229.622	1.510.224
BENEFÍCIOS A CONCEDER	**2.466.907**	**54.179**	**2.521.086**
Benefício Definido	8.907	41	8.948
Contribuição Definida	2.458.000	54.138	2.512.138
TOTAL	**3.929.792**	**293.995**	**4.223.787**

NOTA 10 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Apuração do Resultado do Exercício

Apresentamos a seguir os resultados acumulados obtidos pela Entidade em 31 de dezembro e a respectiva variação no exercício:

PLANO	2017	VARIAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	2018
Benefício Definido	68.975	(30.785)	38.190
Contribuição Definida	30.888	(23.608)	7.280
TOTAL	**99.863**	**(54.393)**	**45.470**

b) Equilíbrio Técnico Ajustado

Em conformidade com a Instrução PREVIC nº 19, de 04.02.2015, para fins de destinação de superávit ou equacionamento de déficit deverá ser considerado o equilíbrio técnico ajustado que é produto do Equilíbrio Técnico contábil acrescido do ajuste negativo (no caso de superávit) e do ajuste positivo ou negativo (no caso de déficit).

A seguir apresentamos o equilíbrio dos planos:

DESCRIÇÃO	2018		2017	
	BENEFÍCIO DEFINIDO	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	BENEFÍCIO DEFINIDO	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA
Saldo de Provisões Matemáticas (a)	201.425	31.777	191.190	31.731
CÁLCULO DO LIMITE DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA				
Duração do Passivo do Plano acrescido de 10 pontos (b)	18,96	22,91	19,16	22,81
Limite do Superávit Técnico calculado pelo fator (a * b)	38.190	7.280	36.632	7.238

EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	2018		2017	
	BENEFÍCIO DEFINIDO	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	BENEFÍCIO DEFINIDO [2]	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA [3]
a) Equilíbrio Técnico Contábil [1]	38.190	7.280	68.975	30.888
b) (+/-) Ajuste de Precificação (*)	10.012	-	10.942	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	48.202	7.280	79.917	30.888

[1] O equilíbrio técnico considera o total das reservas de contingencias e reserva especial para revisão do plano, sendo assim, quando segregados as respectivas contas são considerados os limites estabelecidos nas resoluções vigentes.
[2] Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2017 do Plano de Benefícios da IBM Brasil foi de 16 anos, o limite de 19,16% calculado pela fórmula é menor que 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a R$ 36.632, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial. O exercício de 2017 é o 2º ano de constituição de reserva especial, sendo obrigatória a sua destinação após a constituição de 3 exercícios consecutivos.
[3] Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2016 do Plano de Benefícios da IBM Brasil foi de 12,81 anos, o limite de 22,81% calculado pela fórmula é menor que 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a R$ 7.238, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial. O exercício de 2017 é o 2º ano de constituição de reserva especial, sendo obrigatória a sua destinação após a constituição de 3 exercícios consecutivos.

Para 2018, uma vez que o Ajuste de Precificação é positivo (Benefício Definido), este não é aplicável na situação de destinação de superávit, conforme dispositivos da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018.

NOTA 11 – FUNDOS

a) Fundos Previdenciais – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores serão utilizados pelas patrocinadoras para efetuar as contribuições/aportes em nome dos participantes, conforme estabelecido no regulamento do plano.

b) Fundos Administrativos – Constituídos com recursos das patrocinadoras e comissão de seguros excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas previdenciais da Gestão Administrativa. A Entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nesta conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no Ativo Permanente.

DESCRIÇÃO	2017	REMUNERAÇÃO	CONSTITUIÇÃO	(UTILIZAÇÃO)	2018
FUNDOS PREVIDENCIAIS	**534.870**	**20.666**	**94.105**	**(133.879)**	**515.762**
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar					
Contribuição Definida [1]	124.138	6.300	-	(64.373)	66.065
Revisão de Plano					
Benefício Definido [2]	43.173	2.648	66.661	(54.986)	57.496
Contribuição Definida [3]	116.570	7.916	26.690	-	151.176
Outros Previstos em Nota Técnica Atuarial					
Benefício Definido [4]	12.202	876	-	(851)	12.227
Contribuição Definida [5]	45.355	2.926	754	-	49.035
Assistencial (6)	193.432	-	-	(13.669)	179.763
Fundos Administrativos [7]	216.751	14.321	6.856	(10.331)	227.597
Benefício Definido	81.738	5.194	2.000	(2.669)	86.263
Contribuição Definida	135.013	9.127	4.856	(7.662)	141.334
TOTAL	**751.621**	**34.987**	**100.961**	**(144.210)**	**743.359**

[1] Reversão de Saldo por Exigência regulamentar / Fundo Específico

Cuja constituição foi aprovada em 19 de julho de 2000 pela Secretaria de Previdência Complementar, através do Oficio nº 2.160/SPC/COJ, poderá ser utilizado conforme deliberação do Conselho Deliberativo, inclusive para transferências de montantes para cobrir as contribuições devidas pela patrocinadora para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil.

Atendendo ainda às exigências do referido Oficio, foi constituído o Fundo Administrativo através de transferência de recursos do Fundo Previdencial do Plano de Benefício da IBM Brasil para este Plano de Benefícios e será usado para cobrir as contribuições para despesas administrativas devidas pela patrocinadora ao Plano de Contribuição Definida.

Este fundo está sendo rentabilizado mensalmente através do retorno dos investimentos.

[2] Revisão de Plano / Fundo de Reversão

Fundo de Reversão 2 foi constituído com base no disposto do art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, alterada pela Resolução CGPC nº 10, de 19 de dezembro de 2012 vigente até 31/12/2018, e apurado em 31 de dezembro de 2011 no valor de R$ 218.668. Este fundo de Reversão está sendo rentabilizado mensalmente através do retorno dos investimentos. Em 02 de Agosto de 2013 foi aprovado pela PREVIC através da Portaria nº 401 o retorno dos recursos desse fundo para a patrocinadora a partir de setembro/2013, durante 36 meses.

Fundo de Reversão 3 foi constituído com base no disposto no Art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008 vigente até 31/12/2018 e apurado em 31/12/2015 no valor de R$ 34.331. Este Fundo de Reversão 3 está sendo rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos.

[3] Revisão de Plano / Fundo de Reversão de Plano

No encerramento do exercício de 2015 ocorreu a revisão voluntária do Plano de Benefícios de Contribuição Definida, nos termos da Resolução CGPC nº 26/2008 vigente até 31/12/2018. Assim, foram constituídos o Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Patrocinadora e o Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Participante para destinação e utilização voluntária da Reserva Especial.

(4) Outros Previstos em Nota Técnica Atuarial / Fundo de Oscilações Financeiras

Foi constituído para assegurar a cobertura de oscilações atribuíveis à volatilidade do retorno da carteira de renda fixa. A metodologia usada em sua mensuração se baseou no conceito do valor em risco (VAR) calculado segundo o modelo paramétrico, considerando-se os valores das cotas diárias da carteira de renda fixa, onde estão investidos os recursos do Plano de Benefícios da IBM Brasil, nos últimos 3 anos, o parâmetro de 95% de confiança e o horizonte de 1 ano. Na mensuração do referido Fundo considerou-se uma carteira de renda fixa hipotética necessária à cobertura do exigível atuarial acrescido do superávit e do fundo administrativo. Este fundo está sendo rentabilizado mensalmente através do retorno dos investimentos.

(5) Outros Previstos em Nota Técnica Atuarial / Fundo Beneficio por Invalidez

É constituído pelo saldo de conta de patrocinadora dos participantes que se invalidarem e não optarem por receber saldo de conta total em uma única parcela, e pelas contribuições específicas calculadas atuarialmente para cobertura da provisão matemática do benefício de invalidez. Este recurso é utilizado para cobertura dos aumentos da provisão matemática oriundos dos benefícios de risco do Plano e para cobertura de eventuais déficits.

O Fundo Especial, de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios de Contribuição Definida, é constituído por parte do saldo de conta da patrocinadora não utilizada no cálculo dos benefícios, relativo a participantes que se desligaram. Este recurso pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora ou conforme determinação do Conselho Deliberativo. Este fundo está sendo rentabilizado mensalmente através do retorno dos investimentos.

(6) Outros Previstos em Nota Técnica Atuarial / Fundo Assistencial

Foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar, por intermédio do Oficio nº 1.000/SPC/CGAT, de 30 de março de 2000, e é destinado ao financiamento do plano de assistência medica, odontológica e farmacêutica dos aposentados do plano de aposentadoria de benefício definido. Os recursos para criação do referido Fundo foram transferidos do Superávit Técnico - Reserva para Ajuste do Plano. A Fundação assumiu também a responsabilidade pela administração do plano assistencial dos aposentados do plano de contribuição definida, o qual é mantido por sua patrocinadora. Este fundo está sendo rentabilizado mensalmente através do retorno dos investimentos.

(7) Fundo Administrativo

Foi constituído nos termos da Resolução CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores, e se refere à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos acrescida das respectivas rentabilidades líquidas.

NOTA 12 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Fundação Previdenciária IBM podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços Ltda., IBM Global Financing Brasil Administração e Serviços Ltda. e Proxxi Tecnologia Ltda., cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos Planos: Contribuição Definida, Benefício Definido e Assistencial, para os seus empregados e Dirigentes; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Fundação Previdenciária IBM.

Apresentamos os valores das contribuições por patrocinadora:

- IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços Ltda – R$ 60.627 (R$ 64.727 em 2017);
- IBM Global Financing Brasil Administração e Serviços Ltda. – R$ 2.504 (R$ 1.952 em 2017);
- Proxxi Tecnologia Ltda – R$ 1.244 (R$ 785 em 2017).

NOTA 13 – COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DESCRIÇÃO	2018	2017
PARTICIPAÇÃO NO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	**227.597**	**216.751**
Benefício Definido	86.263	81.738
Contribuição Definida	141.334	135.013
PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINSTRATIVO PGA	**227.597**	**216.751**
Benefício Definido	86.263	81.738
Contribuição Definida	141.334	135.013
ADIANTAMENTOS	**3.449**	**3.353**
Contribuição Definida	3.449	3.353
RECURSOS ANTECIPADOS	**3.449**	**3.353**
Contribuição Definida	3.449	3.353
OUTROS REALIZÁVEIS	**2.989**	**1.729**
Benefício Definido	108	161
Contribuição Definida	2.881	1.568
OUTRAS EXIGIBILIDADES	**2.989**	**1.729**
Benefício Definido	2	21
Contribuição Definida	2.970	1.708
Assistencial	17	-

NOTA 14 – COMPOSIÇÃO DO GRUPO DE CONTAS "OUTROS"

Segue o detalhamento dos saldos das contas de denominação "Outros" que ultrapassaram, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas, conforme Instrução da SPC nº 34/2009:

DESCRIÇÃO	2018		2017	
	BENEFÍCIO DEFINIDO	ASSISTENCIAL	BENEFÍCIO DEFINIDO	ASSISTENCIAL
Gestão Previdencial	27.943	25.247	16.223	25.151
Deduções	27.943	25.247	16.223	25.151
Benefícios de Prestação Continuada	16.704	-	16.223	-
Aposentadoria Programada	16.330	-	15.902	-
Pensões	374	-	321	-
BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA	**-**	**25.247**	**-**	**25.151**
Outros Benefícios de Prestação Continuada	-	25.247	-	25.151
OUTRAS DEDUÇÕES	**11.239**	**-**	**-**	**-**
Distribuição da reserva especial (*)	11.239	-	-	-

(*) Refere-se a distribuição de reserva especial no exercício com reversão de valores à patrocinadora IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços Ltda.

Antonio Jose Guimarães Ramos
Diretor
CPF: 884.934.747-20

Wladimyr Reis da Silva
Contador - CRC: RJ 125956/O
CPF: 028.632.267-62

RELATÓRIO DOS
AUDITORES
INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Diretores da
Fundação Previdenciária IBM
Rio de Janeiro - RJ

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Previdenciária IBM (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação Previdenciária IBM, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018 em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Previdenciária IBM e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2018, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS POR PLANO DE BENEFÍCIOS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade e ou os planos de benefício continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e ou os planos de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis i consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis – consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e ou dos planos de benefícios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e os planos de benefícios a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL Nº 001/2019

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Previdenciária IBM no cumprimento de suas obrigações estatutárias que lhe confere o Artigo 51 do Estatuto Vigente, tendo analisado a gestão econômica-financeira da Fundação Previdenciária IBM, se reuniram nesta data de 22 de março de 2019 para examinar as contas apresentadas, na forma de Balanço Patrimonial, Balancete, Demonstração dos Resultados e Demonstração do Fluxo Financeiro dos Planos de Benefícios, referentes ao exercício findo em 31 de de dezembro de 2018 acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes e do Parecer Atuarial. Com base no exame de tais documentos e verificada a exatidão das contas apresentadas, os membros deste Conselho Fiscal as consideram em perfeita ordem, tendo em vista que os documentos apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Fundação Previdenciária IBM e recomendam a sua integral aprovação pelo Conselho Deliberativo. O presente Parecer juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes e o Parecer Atuarial serão encaminhados para apreciação do Conselho de Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2019.

Roberto de Azevedo Vieira

Alipio Fernando P Gonçalves

Mario Mery de Mello

Rossana Uzeda de Azevedo

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

ATA DE REUNIÃO REALIZADA EM 22 DE MARÇO DE 2019

Ao vigésimo segundo dia do mês de março de 2019 às 15:00h, reuniram-se por conferência telefônica, os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM, situada na Avenida Pasteur, nº 138/146 – 10º andar (parte), nesta cidade, inscrita no CNPJ sob o nº 30.658.868/0001-44, os Srs. Serafim Magalhães de Abreu Junior, Dante Perin Jorge de Araujo, Gustavo Bahury Mesquita, Edward Charles Adams e Christiane Avila Berlinck, membros de seu Conselho Deliberativo, que foram convocados para tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e deliberar sobre: 1) as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018; 2) os resultados obtidos na Avaliação Atuarial e registrados na Demonstração Atuarial, incluindo os Pareceres Atuariais emitidos pela Willis Towers Watson; 3) a forma de divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas por plano de benefício, Demonstrativos Patrimoniais e de Resultados dos Planos de Benefícios.

Na qualidade de presidente da mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Vice-Presidente, Sr. Serafim Magalhães de Abreu Junior e o Sr. Antonio José Guimarães Ramos atuou como secretário de mesa desta reunião. Após a análise e tendo em vista a recomendação do Conselho Fiscal e também, considerando o Parecer do Auditor Independente elaborado pela KPMG Auditores Independentes e os Pareceres Atuariais elaborados pela Willis Towers Watson, decidiram os referidos membros do Conselho Deliberativo, por unanimidade, aprovar: 1) as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apoiados nos balancetes, no balanço patrimonial, na demonstração de resultados, na demonstração de fluxo financeiro e nas notas explicativas às Demonstrações Contábeis; 2) os resultados obtidos nas Avaliações Atuariais, registrados na Demonstração Atuarial – DA; 3) a forma de divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas , Demonstrativos Patrimoniais e de Resultado por Planos de Benefícios, a todos os participantes. A referida divulgação dar-se-á por meio eletrônico ou serviços postais convencionais, até o dia 31 de março de 2019, observado o disposto na instrução PREVIC Nº 8 de 14/11/2018.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 15:30h, lavrando-se esta ata, que foi aprovada por todos os presentes.

Serafim Magalhães de Abreu Junior
Presidente da Mesa e Conselheiro Vice-Presidente

Dante Perin Jorge de Araujo
Conselheiro

Antonio José Guimarães Ramos
Secretário de Mesa e Diretor Superintendente

PARECERES ATUARIAIS

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefícios da IBM Brasil da Fundação Previdenciária IBM – FPI.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/08/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Previdenciária IBM e por sua Patrocinadora, foi verificado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	RAZÃO SOCIAL
33.372.251/0001-56	IBM Brasil – Indústria, Máquinas e Serviços Ltda.

O Plano de Benefícios da IBM Brasil encontra-se em extinção desde 01/03/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 72, de 13/02/2012, publicada na D.O.U. de 14/02/2012.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro.

Participantes ativos

QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	
- Ativos	7
- Autopatrocinados	0
- Benefício Proporcional Diferido	0
Idade Média (em anos)	60,6
Tempo Médio de Serviço (em anos)	37,5
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	37,5
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	2,3

Participantes assistidos

	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	IDADE MÉDIA (EM ANOS)	VALOR MÉDIO DO BENEFÍCIO (R$)
Aposentadoria	135	70,2	9.599,36
Aposentadoria por Invalidez	3	60,8	1.898,61
Pensionistas (grupos familiares)	0	0,0	0,00
Benefícios Proporcionais	0	0,0	0,00

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Previdenciária IBM e contam com o aval da Patrocinadora do Plano de Benefícios da IBM Brasil conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	4,63%	4,63%
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,25%	1,00%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS	0,00%	0,00%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	98,0%	98,0%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	98,0%	98,0%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben INSS	98,0%	98,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (1)	AT-2000 (1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 Modificada	RRB-1944 Modificada
Rotatividade	Nula	Nula
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	IGP-DI (FGV)	IGP-DI (FGV)
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% aos 60 anos	100% aos 60 anos

(1) Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.

O cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos participantes assistidos considera o beneficiário indicado informado pela entidade.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Fundação Previdenciária IBM correspondente ao beneficiário indicado.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, a Instrução n° 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc nº 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.
A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Previdenciária IBM para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,63% a.a., taxa essa adotada na avaliação atuarial de 2017. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,19% a.a. e limite superior: 6,39%).

Sendo assim, a Fundação Previdenciária IBM e a patrocinadora do Plano de Benefícios da IBM Brasil optaram por adotar a taxa real anual de juros de 4,63% a.a. na avaliação atuarial de 2018.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM e está acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da entidade.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Foi realizado em outubro de 2018, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006 e na Instrução n° 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2018 reflete o resultado desse estudo bem como a manifestação da patrocinadora sobre tal hipótese.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em abril de 2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%. Essa taxa de 4,00% a.a. foi mantida até o final de 2018.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em novembro de 2017.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Aposentadoria Normal	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Benefício Proporcional	Capitalização	Crédito Unitário Projetado

Os métodos apresentados acima, conforme apresentados na Demonstração Atuarial (DA), foram utilizados até 2008 quando a Fundação Previdenciária IBM submeteu à Previc pedido de reversão de valores da reserva especial em conformidade com o Art. 25 da Resolução CGPC nº 26/2008, que condiciona a cobertura integral do valor presente dos benefícios do plano. A partir dessa data, foi adotada a abordagem de capitalização total para a determinação das provisões matemáticas de benefícios a conceder, pois tais provisões são determinadas com base no valor presente das obrigações. Esta forma de provisionamento de reserva inclui todos os custos normais futuros.

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, vigente até 31/12/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Benefícios da IBM Brasil fornecido pela Fundação Previdenciária IBM, o Patrimônio Social de 31 de dezembro de 2018, é de R$ 395.600.623,57.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Previdenciária IBM para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios da IBM Brasil possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Previdenciária IBM.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	(R$)
2.3 PATRIMÔNIO SOCIAL	**395.600.623,57**
2.3.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	**239.614.643,49**
2.3.1.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS	**201.424.549,00**
2.3.1.1.01 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	**192.476.716,00**
2.3.1.1.01.01 CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	**0,00**
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	**192.476.716,00**
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	191.667.575,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	809.141,00
2.3.1.1.02 BENEFÍCIOS A CONCEDER	**8.947.833,00**
2.3.1.1.02.01 CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	**0,00**
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	**8.896.146,00**
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	8.896.146,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	**51.687,00**
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	51.687,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO DE CAPITAIS DE COBERTURA	**0,00**
2.3.1.1.02.05 BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES	**0,00**
2.3.1.1.03 (-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	**0,00**
2.3.1.1.03.01 (-) SERVIÇO PASSADO	**0,00**
2.3.1.1.03.02 (-) DÉFICIT EQUACIONADO	**0,00**
2.3.1.1.03.03 (+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	**0,00**
2.3.1.2 EQUILÍBRIO TÉCNICO	**38.190.094,49**
2.3.1.2.01 RESULTADOS REALIZADOS	**38.190.094,49**
2.3.1.2.01.01 SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	**38.190.094,49**
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	38.190.094,49
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	**0,00**
2.3.1.2.02 RESULTADOS A REALIZAR	**0,00**
2.3.2 FUNDOS	**155.985.980,08**
2.3.2.1 FUNDOS PREVIDENCIAIS	**69.723.186,89**
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	57.496.567,65
Fundo de Reversão 3	34.582.341,91
Fundo de Reversão 4	22.914.225,74
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	12.226.619,24
2.3.2.2 FUNDOS ADMINISTRATIVOS	**86.262.793,19**
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	86.262.793,19
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	**0,00**

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 108 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, vigente até 31/12/2018 e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

LIMITE MÁXIMO	LIMITE PELA FÓRMULA	MENOR LIMITE	LIMITE DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA
25%	10% + (1% x 8,96)	18,96%	38.190.094,49

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Reserva Especial para Revisão de Plano

Em 31/12/2018, a Reserva Especial para Revisão de Plano antes de sua destinação monta a quantia de R$ 22.914.225,74.

Temos o seguinte histórico da Reserva Especial para Revisão de Plano deste plano:

ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO EM	ANO CONSECUTIVO DE CONSTITUIÇÃO	RESERVA ESPECIAL (R$)	VALOR DESTINADO PARA O FUNDO DE REVISÃO (R$)	RESERVA ESPECIAL APÓS DESTINAÇÃO PARA O FUNDO DE REVISÃO (R$)
31/12/2018	3º	22.914.225,74	22.914.225,74	0,00
31/12/2017	2º	32.343.140,51	0,00	0,00
31/12/2016	1º	5.136.745,25	0,00	0,00

A destinação do superavit atende as disposições da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, pois utiliza a tábua biométrica AT-2000 suavizada em 10% e taxa real de juros de 4,63%, que é inferior à taxa máxima real de juros reduzida em um ponto percentual (5,39%).

Como no período dos últimos 3 anos da reserva especial não houve qualquer contribuição normal vertida ao Plano de Benefícios da IBM Brasil e considerando que a patrocinadora foi a única responsável pelo pagamento de contribuições normais para o plano, o percentual contributivo atribuível à patrocinadora deverá ser mensurado tomando-se o período diverso do estabelecido no artigo 15 da Resolução CGPC nº 26/2008. Assim, nos termos da referida Resolução recomendamos que o dito percentual seja fixado em 100%, considerando-se toda a existência da Fundação Previdenciária IBM.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,63% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

O Ajuste de Precificação informado pela Fundação Previdenciária IBM é de R$ 10.012.057,85. Uma vez que o Ajuste de Precificação é positivo, este não é aplicável na situação de destinação de superavit, conforme dispositivos da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo de Oscilações Financeiras foi constituído para assegurar a cobertura de oscilações atribuíveis à volatilidade do retorno da carteira de renda fixa. A metodologia usada em sua mensuração se baseou no conceito do valor em risco (VAR) calculado segundo o modelo paramétrico, considerando-se os valores das cotas mensais da carteira de renda fixa, onde estão investidos os recursos do Plano de Benefícios da IBM Brasil, nos últimos anos, o parâmetro de 95% de confiança e o horizonte de 1 ano. Na mensuração do referido fundo considerou-se uma carteira de renda fixa hipotética necessária à cobertura do exigível atuarial acrescida do superávit e do fundo administrativo.

O Fundo de Reversão 3 foi constituído com base no disposto no Art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008 e apurado em 31/12/2015 no valor de R$ 34.331.256,09. Este Fundo de Reversão 3 é rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos. Em 22 de fevereiro de 2018, a Previc aprovou através da Portaria nº 156, o retorno dos recursos desse fundo para a patrocinadora a partir de abril de 2018 durante o período de 36 meses.

O Fundo de Reversão 4 foi constituído com base no disposto no Art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008 e apurado em 31/12/2018 no valor de R$ 22.914.225,74. Este Fundo de Reversão 4 será rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos. A reversão desses recursos para a IBM Brasil está condicionada à aprovação pela Previc.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 atualizado, pelo método de recorrência e constante do balancete do plano, para 31/12/2018.

	Valores em R$ de 31/12/2018		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	201.424.549,00	200.825.481,99	0,30%
Benefícios Concedidos	192.476.716,00	191.446.541,27	0,54%
Benefício Definido	192.476.716,00	191.446.541,27	0,54%
Benefícios a Conceder	8.947.833,00	9.378.940,72	-4,60%
Benefício Definido	8.947.833,00	9.378.940,72	-4,60%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	8.947.833,00	9.378.940,72	-4,60%
Valor Presente das Contribuições Futuras	-	-	0,00%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R$ 201.424.549,00 com a constante no balancete de 31/12/2018, a variação encontrada é de 0,30%.

A redução nas provisões matemáticas de benefícios a conceder se deu, principalmente, em função da mudança na hipótese de crescimento real dos salários de 1,00% a.a. para 0,25% a.a. e em função dos participantes elegíveis ao recebimento de benefício não terem se aposentado.

Os compromissos atuariais variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários e rotatividade.

Variação do resultado

O superavit reduziu de R$ 68.975.128,42 em 31/12/2017 para R$ 38.190.094,49 em 31/12/2018, após a destinação de R$22.914.225,74 para o Fundo de Revisão.

Natureza do resultado

A redução do superavit se deu principalmente devido às oscilações desfavoráveis do patrimônio do plano ocorridas no ano e devido à destinação do superavit conforme legislação vigente.

PLANO DE CUSTEIO

Patrocinadoras

As provisões matemáticas de benefícios a conceder já representam integralmente o valor presente das obrigações futuras decorrentes dos pagamentos dos benefícios previstos pelo plano, não requerendo contribuições adicionais para que os compromissos do plano sejam satisfeitos, estando incluídos, portanto, os custos normais futuros dos participantes ativos referentes a esse Plano de Benefícios.

Ressaltamos que as despesas administrativas do plano devem ser financiadas diretamente pelo Fundo Administrativo.

Com relação aos custos administrativos dos investimentos, recomendamos que sejam eles cobertos pelos resultados dos próprios investimentos da Fundação.

Participantes

Conforme regulamento, os participantes não efetuam contribuições para o Plano de Benefícios da IBM Brasil.

Autopatrocinados

O custeio para despesa administrativa dos autopatrocinados será efetuado mediante uma contribuição de 5% do valor do último salário.

Benefício Proporcional Diferido

O custeio para despesa administrativa dos participantes que optarem pelo benefício proporcional diferido será efetuado mediante uma contribuição de 5% do valor do benefício.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios da IBM Brasil da Fundação Previdenciária IBM, informamos que o plano está financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Previdenciária IBM com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Previdenciária IBM em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2018.

Vinicius Branco Gonçalves
MIBA nº 1.101

Bianca Moreira
MIBA nº 2.382

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil da Fundação Previdenciária IBM – FPI.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/08/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Previdenciária IBM e por sua Patrocinadora, foi verificado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	RAZÃO SOCIAL
33.372.251/0001-56	IBM BRASIL – INDÚSTRIA, MÁQUINAS E SERVIÇOS LTDA.
24.870.113/0001-06	IBM GLOBAL FINANCING BRASIL ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS LTDA.
47.379.565/0016-71	PROXXI TECNOLOGIA LTDA.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 7, de 10/01/2011, publicada na D.O.U. de 11/01/2011.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro.

Participantes ativos[1]

QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	
- Ativos	9.032
- Autopatrocinados	310
- Benefício Proporcional Diferido	700
Idade Média (em anos)	39,8
Tempo Médio de Serviço (em anos)	10,6
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	10,6
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	19,0

[1] Apenas o campo quantidade inclui os participantes aguardando benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos.

Participantes assistidos

	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	IDADE MÉDIA (EM ANOS)	VALOR MÉDIO DO BENEFÍCIO (R$)
Aposentadoria Normal/Antecipada	1.137	63,3	5.967,50
Aposentadoria por Invalidez	24	59,3	3.348,84
Pensionistas (grupos familiares)	2	73,0	4.009,23
Benefícios Proporcionais	49	59,7	5.177,58

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Previdenciária IBM e contam com o aval da Patrocinadora do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	4,38%	4,38%
Projeção de Crescimento Real de Salário	3,00%	2,50%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	98,0%	98,0%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	98,0%	98,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (1)	AT-2000 (1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 Modificada suavizada em 75%	RRB-1944 Modificada suavizada em 75%
Rotatividade	Experiência Willis Towers Watson modificada em 0.09	Experiência Willis Towers Watson modificada em 0.09
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	Cotas do Patrimônio	Cotas do Patrimônio
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	Na 1ª eleg. à Antecipada = 20% Da 2ª eleg. à Antecipada até a elegibilidade que antecede à 1ª eleg. à Normal = 3% Na 1ª eleg. à Normal = 20% Na 2ª eleg. à Normal = 20% Na 3ª eleg. à Normal = 20% Na 4ª eleg. à Normal = 100%	Na 1ª eleg. à Antecipada = 20% Da 2ª eleg. à Antecipada até a elegibilidade que antecede à 1ª eleg. à Normal = 3% Na 1ª eleg. à Normal = 20% Na 2ª eleg. à Normal = 20% Na 3ª eleg. à Normal = 20% Na 4ª eleg. à Normal = 100%

O cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos participantes assistidos considera o beneficiário indicado informado pela entidade.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Fundação Previdenciária IBM correspondente ao beneficiário indicado.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc nº 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Previdenciária IBM para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 55%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,38% a.a., taxa essa adotada na avaliação de 2017. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,18% a.a. e limite superior: 6,38%).

Sendo assim, a Fundação Previdenciária IBM e a patrocinadora do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil optaram por adotar a taxa real anual de juros de 4,38% a.a. na avaliação atuarial de 2018.

Esse estudo deve foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM e está acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da entidade.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Foi realizado em outubro de 2018, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2018 reflete o resultado desse estudo bem como a manifestação da patrocinadora sobre tal hipótese.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em abril de 2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%. Essa taxa de 4,00% a.a. foi mantida até o final de 2018.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em 2017.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício por Invalidez	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Benefício por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional	Capitalização	Capitalização Financeira
Renda Adicional Compensatória	Capitalização	Capitalização Financeira

O método do Crédito Unitário Projetado apresentados acima, conforme apresentado na Demonstração Atuarial (DA), foi utilizado até 2015 quando a Fundação Previdenciária IBM submeteu à Previc pedido de reversão de valores da reserva especial em conformidade com o Art. 25 da Resolução CGPC nº 26/2008, que condiciona a cobertura integral do valor presente dos benefícios do plano. A partir dessa data, foi adotada a abordagem de capitalização total para a determinação das provisões matemáticas de benefícios a conceder, pois tais provisões são determinadas com base no valor presente das obrigações. Esta forma de provisionamento de reserva inclui todos os custos normais futuros.

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, vigente até 31/12/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil fornecido pela Fundação Previdenciária IBM, o Patrimônio Social de 31 de dezembro de 2018, é de R$ 4.437.252.809,04.

A Fundação Previdenciária IBM informou que todos os seus títulos do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil estão enquadrados na categoria "Títulos para Negociação".

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Previdenciária IBM.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	(R$)
2.3 PATRIMÔNIO SOCIAL	**4.437.252.809,04**
2.3.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	**4.029.642.041,35**
2.3.1.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS	**4.022.361.972,58**
2.3.1.1.01 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	**1.510.224.034,87**
2.3.1.1.01.01 CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	**1.499.100.811,87**
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	1.499.100.811,87
2.3.1.1.01.02 BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	**11.123.223,00**
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	168.524,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	10.954.699,00
2.3.1.1.02 BENEFÍCIOS A CONCEDER	**2.512.137.937,71**
2.3.1.1.02.01 CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	**2.491.484.343,71**
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	1.072.569.015,47
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	1.418.915.328,24
2.3.1.1.02.02 BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	**0,00**
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	**20.653.594,00**
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	20.653.594,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO DE CAPITAIS DE COBERTURA	**0,00**
2.3.1.1.02.05 BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES	**0,00**
2.3.1.1.03 (-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	**0,00**
2.3.1.1.03.01 (-) SERVIÇO PASSADO	**0,00**
2.3.1.1.03.02 (-) DÉFICIT EQUACIONADO	**0,00**
2.3.1.1.03.03 (+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	**0,00**
2.3.1.2 EQUILÍBRIO TÉCNICO	**7.280.068,77**
2.3.1.2.01 RESULTADOS REALIZADOS	**7.280.068,77**
2.3.1.2.01.01 SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	**7.280.068,77**
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	7.280.068,77
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	**0,00**
2.3.1.2.02 RESULTADOS A REALIZAR	**0,00**
2.3.2 FUNDOS	**407.610.767,69**
2.3.2.1 FUNDOS PREVIDENCIAIS	**266.276.255,59**
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	66.064.646,15
Fundo Específico	66.064.646,15
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	151.176.399,35
Fundo Revisão de Plano - Patrocinadora 2015	120.489.833,38
Fundo Revisão de Plano - Participante 2015	3.995.995,13
Fundo Revisão de Plano - Patrocinadora 2018	10.945.803,10
Fundo Revisão de Plano - Participante 2018	15.744.767,74
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	49.035.210,09
Fundo Especial	49.035.210,09
2.3.2.2 FUNDOS ADMINISTRATIVOS	**141.334.512,10**
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	0,00
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	141.334.512,10
2.3.2.3 FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	**0,00**

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 155 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, vigente até 31/12/2018 e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

LIMITE MÁXIMO	LIMITE PELA FÓRMULA	MENOR LIMITE	LIMITE DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA
25%	10% + (1% x 12,91)	22,91%	7.280.068,77

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Reserva Especial para Revisão de Plano

Em 31/12/2018, a Reserva Especial para Revisão de Plano antes de sua destinação monta a quantia de R$ 26.690.570,84.

Temos o seguinte histórico da Reserva Especial para Revisão de Plano deste plano, considerando o período em que a Reserva Especial foi constituída:

ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO EM	ANO CONSECUTIVO DE CONSTITUIÇÃO	RESERVA ESPECIAL (R$)	VALOR DESTINADO PARA O FUNDO DE REVISÃO (R$)	RESERVA ESPECIAL APÓS DESTINAÇÃO PARA O FUNDO DE REVISÃO (R$)
31/12/2018	3º	26.690.570,84	26.690.570,84	0,00
31/12/2017	2º	23.650.456,95	0,00	0,00
31/12/2016	1º	18.603.493,58	0,00	0,00

A destinação do superavit atende as disposições da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, pois utiliza a tábua biométrica AT-2000 suavizada em 10% e taxa real de juros de 4,38%, que é inferior à taxa máxima real de juros reduzida em um ponto percentual (5,38%).

A Fundação Previdenciária IBM, em função da revisão obrigatória do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, nos termos da citada Resolução, constituiu em 31/12/2018 os fundos previdenciais "Revisão de Plano - Patrocinadora 2018" e "Revisão de Plano - Participante 2018". Esses fundos foram constituídos considerando 100% da totalidade dos recursos da reserva especial.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,38% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

O Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil apresenta reserva especial, no entanto não há títulos "marcados na curva". Sendo assim, o ajuste de precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, não é aplicável.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo Especial, de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios de Contribuição Definida, é constituído por parte do saldo de conta da Patrocinadora, não utilizado no cálculo dos benefícios, relativo a participantes que se desligaram. Este recurso pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras de Patrocinadora ou conforme determinação do Conselho Deliberativo.

O Fundo Específico, cuja constituição foi aprovada em 19 de julho de 2000 pela Secretaria de Previdência Complementar através do Ofício nº 2.160/SPC/COJ, poderá ser utilizado conforme deliberação do Conselho Deliberativo, inclusive para transferências de montantes para cobrir as contribuições devidas pela Patrocinadora para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil.

Atendendo ainda às exigências do referido Ofício, foi constituído o Fundo Administrativo através da transferência de recursos do Fundo Previdencial do Plano de Benefícios da IBM Brasil para este Plano de Benefícios e será usado para cobrir as contribuições para as despesas administrativas devidas pela patrocinadora ao Plano de Benefícios de Contribuição Definida.

O Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Patrocinadora 2015 foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2015 (96,79%) e tem por finalidade a cobertura integral das contribuições normais da patrocinadora.

O Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Participante 2015 foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2015 (3,21%) e será atribuível aos participantes ativos e assistidos na forma prevista na Resolução n.° 26/2008. Esse fundo foi segregado entre participantes ativos e assistidos na proporção das suas reservas matemáticas individuais de 31/12/2015. O Fundo Previdencial de participantes será utilizado para redução integral das contribuições. Para o assistido será efetuado um pagamento adicional, nos termos previstos no regulamento do plano.

Para destinação da reserva especial de 31/12/2018 foi adotada a proporção das contribuições normais efetuadas durante o período em que foi constituída a reserva especial, ou seja, 2016, 2017 e 2018 para participantes e para a patrocinadora.

PROPORÇÃO CONTRIBUTIVA	CONTRIBUIÇÕES NORMAIS	% RATEIO	FUNDO DE REVISÃO
Parcela Patrocinadoras	239.554.824,51	41,01%	10.945.803,10
Parcela Participantes	344.547.465,79	58,99%	15.744.767,74
Total	584.102.290,30	100,00%	26.690.570,84

A reversão dos valores dos recursos dos fundos "Revisão de Plano - Patrocinadora 2018" e "Revisão de Plano - Participantes 2018" somente ocorrerá após aprovação pela Previc do processo a ser submetido pela Fundação Previdenciária IBM em 2019, em conformidade com as normas vigentes, cujos critérios e regras serão inclusos no citado processo.

Esses fundos serão atualizados pelo retorno dos investimentos a partir de janeiro de 2019.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 atualizado, pelo método de recorrência e constante do balancete do plano, para 31/12/2018.

	VALORES EM R$ DE 31/12/2018		VARIAÇÃO EM %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	4.022.361.972,58	4.024.431.221,75	-0,05%
Benefícios Concedidos	1.510.224.034,87	1.511.008.497,19	-0,05%
Contribuição Definida	1.499.100.811,87	1.499.100.811,87	0,00%
Benefício Definido	11.123.223,00	11.907.685,32	-6,59%
Benefícios a Conceder	2.512.137.937,71	2.513.422.724,56	-0,05%
Contribuição Definida	2.491.484.343,71	2.491.484.343,71	0,00%
Benefício Definido	20.653.594,00	21.938.380,85	-5,86%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	20.653.594,00	21.938.380,85	-5,86%
Valor Presente das Contribuições Futuras	-	-	0,00%

Convém ressaltar que 0,79% (R$ 31.776.817,00) do Passivo Atuarial de R$ 4.022.361.972,58 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco. Os 99,21% restantes (R$ 3.990.585.155,58) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da Patrocinadora acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Previdenciária IBM.

A redução nas provisões matemáticas de benefício definido dos benefícios concedidos se deve principalmente a alterações no cadastro dos participantes inválidos do plano e ao falecimento de um participante de passivo relevante.

Apesar da alteração da hipótese de crescimento real dos salários de 2,50% a.a. para 3,00% a.a. ter gerado um aumento nas provisões matemáticas de benefício definido de benefícios a conceder, vemos uma redução nestas provisões que se deu, principalmente, pela redução de aproximadamente 8% na quantidade de participantes ativos e autopatrocinados do plano.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos do plano.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários e rotatividade.

Variação do resultado

O superavit reduziu de R$ 30.888.132,45 em 31/12/2017 para R$ 7.280.068,77 em 31/12/2018, após a destinação de R$ 26.690.570,84 para o Fundo de Revisão.

Natureza do resultado

Apesar das oscilações favoráveis do patrimônio do plano ocorridas no ano e da redução do passivo de benefício definido, ocorreu uma redução no resultado devido à destinação do superávit conforme legislação vigente.

PLANO DE CUSTEIO

Patrocinadoras

As provisões matemáticas de benefícios a conceder já representam integralmente o valor presente das obrigações futuras decorrentes dos pagamentos dos benefícios previstos pelo plano, não requerendo contribuições adicionais para que os compromissos do plano sejam satisfeitos, estando incluídos, portanto, os custos normais futuros dos participantes ativos referentes a esse Plano de Benefícios.

A patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas, no máximo, em 5,41% da folha de salários de participantes.

As contribuições devidas pela patrocinadora para cobertura das contribuições definidas no regulamento serão cobertas pelos pelo Fundo Revisão de Plano – Patrocinadora até o esgotamento do mesmo. Esgotados os recursos existentes no referido fundo ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês, o Fundo Específico voltará a ser utilizado para cobertura das contribuições.

As despesas administrativas do plano serão financiadas pelos recursos do Fundo Administrativo.

Participantes

A contribuição dos participantes deverá ser praticada conforme previsto no Regulamento do plano, que foi estimada, em 31/08/2018, em 8,80% da folha de salários de participantes.

As contribuições dos participantes serão efetuadas pelo Fundo Revisão de Plano – Participante até o seu esgotamento. Esgotados os recursos existentes no referido fundo ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês os participantes deverão retomar o recolhimento mensal das contribuições.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão assumir cumulativamente as contribuições de participante e as de Patrocinadora, inclusive as destinadas ao custeio do benefício por invalidez, e as destinadas à despesa administrativa. As contribuições para a despesa administrativa serão deduzidas do saldo de conta do autopatrocinado, devendo corresponder à aplicação de um percentual sobre o Saldo de Conta Total, sendo 5% sobre a parcela do saldo de conta até R$ 25.000,00, 2% sobre a parcela do saldo de conta de R$25.000,00 até R$100.000,00 e 1% sobre a parcela do saldo de conta superior a R$100.000,00.

Benefício Proporcional Diferido

Os participantes que optarem pelo benefício proporcional diferido assumirão o custeio das despesas administrativas no valor correspondente à aplicação de um percentual sobre o Saldo de Conta Total, sendo este percentual o mesmo descrito acima para os autopatrocinados.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil da Fundação Previdenciária IBM, informamos que o plano está financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Previdenciária IBM com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Previdenciária IBM em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2018.

Vinicius Branco Gonçalves
MIBA nº 1.101

Bianca Moreira
MIBA nº 2.382

INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

As informações a seguir referem-se às regras estabelecidas para os investimentos da Fundação Previdenciária IBM em 2018 e se aplicaram a todos os planos administrados pela FPI: Plano de Benefícios da IBM Brasil, Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, Plano Assistencial e Plano de Gestão Administrativa.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por plano/segmento – período de referência: 1/2018 a 12/2018

Plano de Benefícios da IBM Brasil

INDEXADOR	TAXA DE JUROS
IGP-DI	4,63%

Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM

PARTICIPAÇÃO	PLANO/ SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
53,00%	Renda Fixa	100,00%	DI-CETIP	0,00%
47,00%	Renda Fixa	100,00%	DI-CETIP	0,60%
59,00%	Renda Variável	100,00%	IBOVESPA	0,00%
31,00%	Renda Variável	100,00%	IBOVESPA	3,00%
10,00%	Renda Variável	100,00%	IDIV	2,50%
100,00%	Investimentos no Exterior	100,00%	MSCI-World	0,50%

PGA e IBM Assistencial

PARTICIPAÇÃO	PLANO/ SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
100,00%	Renda Fixa	100,00%	DI-CETIP	0,60%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 05/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Antonio Jose Guimaraes Ramos	884.934.747-20	Diretor Financeiro

CONTROLE DE RISCOS

Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional *(EXCETO PLANO DE BENEFÍCIOS DA IBM BRASIL)*

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

SOBRE RISCOS	PLANO DE BENEFÍCIOS DA IBM BRASIL	PLANO DE BENEFÍCIOS DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA DA IBM BRASIL	ASSISTENCIAL	PGA
Realiza o apreçamento de ativos financeiros?	Sim	Sim	Sim	Sim
Dispõe de Manual?	Sim	Sim	Sim	Sim
Possui modelo proprietário de risco?	Não	Não	Não	Não
Dispõe de Manual?	Não	Não	Não	Não
Realiza Estudos de ALM?	Não	Não	Não	Não

Observação: O apreçamento dos ativos é efetuado por terceiro contratado para tal, que possui manual.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 1/2018 a 12/2018

Plano de Benefícios da IBM Brasil

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	92,00%	100,00%	95,00%
Imóveis	0,00%	8,00%	5,00%

Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	50,00%	100,00%	88,00%
Renda Variável	0,00%	50,00%	11,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	1,00%

Observação: A alocação dos recursos depende da escolha do perfil por parte dos participantes. O perfil mais agressivo possui 50% de RV e 50% de RF.
O perfil mais conservador possui 100% de RF e 0% de RV. Não existe alvo.

PGA e Assistencial

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda fixa	100,00%	100,00%	100,00%

- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não
- Utiliza derivativos? Sim
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
- Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil

O Plano CD da IBM oferece aos participantes opções de perfis de investimentos distintos. Veja os percentuais de alocação de cada segmento por perfil:

	PERFIS PASSIVOS		PERFIS ATIVOS		
	RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL	RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR
Super Conservador	100%	-	100%	-	-
Conservador	80%	20%	80%	16%	4%
Moderado	65%	35%	65%	28%	7%
Agressivo	50%	50%	50%	40%	10%

A alocação dos recursos respeitará os limites de alocação estabelecidos na legislação vigente.

Os demais planos não possuem Perfis de Investimentos.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

As informações a seguir referem-se aos resultados dos investimentos realizados em 2018 pela Fundação Previdenciária IBM para os planos os quais administra: Plano de Benefícios da IBM Brasil, Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil, Plano Assistencial e Plano de Gestão Administrativa.

Consolidação Contábil

				VALORES EM R$
	PLANO BD	PLANO CD	PGA	ASSISTENCIAL
Total Demonstrativo de Investimentos	315.107.696,53	4.298.997.541,00	223.193.938,94	169.330.753,55
Total Recursos do Plano (balancete)	315.107.696,50	4.298.997.541,95	223.193.938,94	169.330.753,55
Diferença	0,03	0,95	0,00	0,00

Demonstrativo de Investimentos – Carteira Própria

				VALORES EM R$
	PLANO BD	PLANO CD	PGA	ASSISTENCIAL
Depósitos	4.656,60	978.042,09	12.500,09	0,00
Carteira Imobiliária	26.280.364,68	0,00	0,00	0,00
Valores a Pagar/Receber	-10.595.087,37	-462.147,29	464.455,45	0,00
Total	15.689.933,91	515.894,80	476.955,54	0,00

Demonstrativo de Investimentos – Fundos (1º Nível)

				VALORES EM R$
	PLANO BD	PLANO CD	PGA	ASSISTENCIAL
12.610.779/0001-46	215.577.928,55	-	-	-
09.104.331/0001-46	-	299.282.627,40	-	-
09.536.088/0001-35	83.839.834,06	2.021.506.268,14	222.716.983,40	169.330.753,55
09.536.094/0001-92	-	449.818.277,96	-	-
02.294.026/0001-15	-	1.527.874.472,68	-	-
Total	299.417.762,61	4.298.481.646,20	222.716.983,40	169.330.753,55

Observações:

1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):

+ 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
+ 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Rentabilidades dos Perfis de Investimento do Plano CD

	RENTABILIDADE LÍQUIDA	BENCHMARK
Passivo Super Conservador	6,34%	6,95%
Ativo Super Conservador	6,77%	7,06%
Passivo Conservador	8,48%	8,92%
Ativo Conservador	9,29%	9,32%
Passivo Moderado	10,01%	10,29%
Ativo Moderado	10,99%	10,98%
Passivo Agressivo	11,56%	11,56%
Ativo Agressivo	12,80%	12,61%

Veja as rentabilidades mensais por perfil de investimentos na página 10 deste relatório.

Fundação Previdenciária IBM

Você, hoje, investindo no amanhã.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Acesse o portal: www.fundacaoibm.com.br

Telefone: 11 4004 4509 (Itaú Soluções)